



INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL 2022

ÍNDICE

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	4
DELIBERAÇÃO	8
SETORES DE ASSESSORIA	9
Planeamento e Controlo de Gestão (PCG)	10
Setor de Gestão do Edificado (GE).....	11
DIREÇÕES DE SERVIÇOS	13
Direção Jurídico Legal (DJL)	14
Direção Financeira (DF).....	15
Direção de Gestão de Ativos (DGA).....	17
Direção de Sistemas (DSI)	25
SERVIÇOS E SETORES DE SUPORTE	28
Serviço de Sistemas de Informação (SSI)	29
Serviço Comercial (SCOM)	29
Serviço de Compras e Logística (SCL).....	30
Serviço de Gestão de Pessoas (SGP).....	32
Serviço de Desenvolvimento Humano e Social (SDHS).....	33
Serviço de Desenvolvimento Organizacional (SDO)	35
Serviço de Engenharia (SE)	39
Setor de Comunicação e Educação Ambiental (CEA).....	42
Museu da Água de Coimbra (MA)	43
PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS	45
DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DE RESULTADOS	59
DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA.....	60
DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES	65
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	73
PARECER DO FISCAL ÚNICO.....	78

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O atual Conselho de Administração da AC, Águas de Coimbra, E.M. tomou posse no dia 22 de novembro de 2021.

Como é expectável, os atuais membros encontram-se ainda numa fase de adaptação e de tomada de conhecimento do que é a empresa municipal Águas de Coimbra, de qual é a sua estrutura orgânica e do seu modo de funcionamento.

Manifestam, no entanto, e desde já, que os seus objetivos, para os quais vão dedicar todo o seu empenho, se enquadrarão nos seguintes princípios:

1. Garantir aos clientes um fornecimento do serviço de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais contínuo, seguro, de elevada qualidade e enquadrado em princípios de sustentabilidade técnico-económica, ambiental e social e no espírito e letra das metas, objetivos e indicadores da Organização das Nações Unidas (ONU);
2. Garantir a todos os trabalhadores uma prática de transparência nas decisões, de auscultação das suas aspirações e objetivos de desenvolvimento.

Os atuais administradores têm plena consciência de que a Águas de Coimbra é uma entidade gestora de referência nacional, ao nível das empresas que fazem a gestão *em baixa*, e tudo irão fazer não só para que assim se mantenha, como ainda se comprometem a elevar a sua posição, no setor da Água.

O quadro administrativo e legal, com particular relevo para o Plano Estratégico de Abastecimento de Água e de Saneamento de Águas Residuais 2007, 2013 (PEAASAR II), o Plano Estratégico para o Setor de Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais (PENSAAR 2020), o Relatório de Monitorização do PENSAAR 2020, a Iniciativa Nacional para o Controlo Eficiente de Fugas (iPerdas), a Iniciativa Nacional para o Controlo das Afluências Indevidas (iAFLUI), as diversas iniciativas, cursos, documentos e recomendações da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), têm contribuído de forma muito objetiva e valiosa para que a atividade das entidades de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais, vulgarmente designadas por entidades gestoras, “*water utilities*”, se encontrem hoje habilitadas e dotadas de equipamento, instalações, pessoal técnico-administrativo da maior capacidade e valia, num sistema de transparência e competitividade,

enquadrados por conjuntos de indicadores de desempenho, nos mais relevantes aspetos, sendo frequentemente apontadas como um caso de estudo no âmbito europeu e mesmo mundial.

Contudo, o país é muito diverso e nem todas as entidades gestoras se encontram no mesmo patamar de desenvolvimento. É entendimento desta Administração que nos encontramos, coletivamente, num momento crucial para estas organizações. De facto, após um período de investimento massivo do Estado, através dos apoios comunitários, no incremento das infraestruturas de água e de saneamento, torna-se vital garantir a sustentabilidade económica e financeira destas entidades. O ritmo de renovação das infraestruturas é insuficiente de modo a prevenir o seu envelhecimento.

Contudo, como anteriormente foi referido, sendo que todo o setor do ciclo urbano da água carece de uma atenção mais aprofundada e realística do que a que tem sido seguida por todos os intervenientes, tanto no investimento como na gestão e exploração, a situação particular da empresa municipal Águas de Coimbra apresentou ao atual Conselho de Administração uma realidade muito particular:

1. O Protocolo celebrado, em 28 de junho de 2021, entre as Partes (Município de Coimbra/Águas de Coimbra e Águas do Centro Litoral), que, na metodologia de determinação dos volumes e caudais dos efluentes a faturar pela AdCL, considera para 2022 um volume de **12 500 000 m³**, volume que é superior ao estabelecido no contrato de concessão, celebrado entre a Águas do Mondego, S.A. e o Município de Coimbra, em 30 de dezembro de 2004, que era de **10 129 290 m³**.
2. A AC seguiu uma política de desagramento do tarifário desde o ano de 2013 até ao ano de 2021.
3. Os preços *em alta* aplicados pela AdCL sofreram aumentos acumulados, neste período, de **3,31%**, no serviço de Abastecimento de Água (AA), e de **20,79%**, no serviço de saneamento de Águas Residuais (AR).

Assim, no ano de 2022, a empresa municipal Águas de Coimbra irá pagar mais de **2 370 710 m³** de águas residuais do que estava estabelecido no contrato de concessão, celebrado entre a Águas do Mondego, S.A. e o Município de Coimbra, em 30 de dezembro de 2004, devendo ainda suportar a política de desagramento seguida num período de sete anos passados, em que a empresa seguiu esta conduta, quando a "matéria prima" que recebia sofria, na água de abastecimento um aumento de **3,31%** e na água residual um aumento de **20,79%**.

Foi assim necessário proceder a alguns ajustes no tarifário a aplicar no próximo ano, tendo havido o cuidado de não agravar nenhuma das componentes da tarifa fixa (AA e AR), nem nenhuma das componentes das tarifas sociais, procedendo-se apenas a um muito ligeiro ajustamento das tarifas das águas residuais das Instituições Públicas de Serviço Social (IPSS).

A vulgarização dos Sistemas de Informação (SI), da digitalização, da comunicação a preços reduzidos, coloca enormes desafios, mas também inúmeras oportunidades. A chegada próxima do Plano de Recuperação e Resiliência, no montante de **16 mil e 600 milhões** de euros de fundos comunitários, a atribuir tendo em conta os seis pilares relevantes da estratégia europeia 2030, com particular ênfase na transição digital e na transição climática - e que, para o ciclo urbano da água, irá disponibilizar um valor na ordem dos **2 000 milhões de euros** -, deverá constituir uma oportunidade a não perder.

A Águas de Coimbra irá prestar a maior e a mais empenhada atenção às oportunidades que os próximos quadros de financiamento e cofinanciamento, nacional e europeu, nos colocarão à disposição.

Elencam-se, de um modo muito sumário, um conjunto de ações que constituirão prioridades a desenvolver de imediato e a muito curto prazo:

1. Conclusão da implementação do sistema da telemetria a todos os clientes da Águas de Coimbra, pois pouco mais de metade beneficia desta tecnologia;
2. Redução do volume da água não faturada;
3. Redução do volume da água residual não faturada;
4. Aumento do número de clientes (alargamento da área de abastecimento e obrigatoriedade de ligação nas zonas cobertas por serviço disponível);
5. Redução do volume de afluências indevidas por ligação de redes pluviais a redes residuais;
6. Redução das dívidas de clientes;
7. Redução da fatura energética.

Também é intenção deste Conselho de Administração intensificar a cooperação com a Universidade de Coimbra e todo o setor do ensino superior, no sentido do desenvolvimento de projetos, produtos, mecanismos, instrumentos de gestão sustentável, de preparar candidaturas a projetos de Inovação e Desenvolvimento e de investigação aplicada, também com parceiros europeus e internacionais públicos e privados.

A empresa municipal Águas de Coimbra terá as portas totalmente abertas a todas as colaborações, ações ou atividades que visem o seu crescimento, a sua sustentabilidade económica e ambiental, sempre com foco na componente social e cultural.

O Presidente do Conselho de Administração da AC, Águas de Coimbra, E.M.

José Alfeu Almeida de Sá Marques



AC, ÁGUAS DE COIMBRA, E.M.

DELIBERAÇÃO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO delibera, por unanimidade:

1. Apresentar, os instrumentos de gestão previsional para o ano de 2022, integrado pelos seguintes documentos previsionais:
 - Plano de atividades
 - Plano plurianual de investimentos
 - Demonstração previsional dos resultados por naturezas
 - Demonstração previsional dos resultados por funções
 - Balanço previsional
 - Demonstração previsional dos fluxos de caixae consubstanciado nuclearmente pelos seguintes parâmetros:
 - Plano de investimentos no ano: 8.956.610 euros
 - Gastos do período: 28.855.282 euros
 - Rendimentos do período: 29.649.733 euros
2. Submeter, para aprovação, nos termos do n.º 4, alíneas e) e f), do art.º 10º, dos estatutos da AC, Águas de Coimbra, E.M., à Assembleia Geral, o novo documento previsional.
3. Manifestar o seu apreço aos quadros da AC, Águas de Coimbra, E.M. e exortar os funcionários em geral para que, com o empenho que lhes é peculiar, contribuam a bem da Comunidade que servimos, para o integral cumprimento das previsões expressas no presente Documento.

Reunião do Conselho de Administração, 21 de dezembro de 2021

O Presidente,

O Administrador,

A Administradora,

José Alfeu Sá Marques

Filipe Carrito

Helena Maria Simão



Planeamento e Controlo de Gestão (PCG)

O PCG é a unidade orgânica de assessoria ao Conselho de Administração da Águas de Coimbra, com uma atuação transversal a toda a empresa e com reporte direto ao CA.

As atividades a desenvolver pelo PCG, para o ano 2022, estarão alinhadas com as competências que lhe foram atribuídas, em julho 2020, no atual modelo de governação.

Assim, o PCG continuará a assegurar a elaboração dos principais documentos de gestão da empresa, designadamente, o Plano de Atividades, o Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e o Orçamento (Instrumentos de Gestão Previsional), de acordo com orientações superiores e em articulação com as restantes unidades orgânicas.

Tendo em vista o acompanhamento da execução orçamental do PPI, o setor de PCG solicitará ao CA, as respetivas alterações ou revisões às dotações das rubricas do PPI, de acordo com as necessidades de investimento das diversas unidades orgânicas e sempre que se verificarem situações de insuficiência ou ausência de dotação orçamental.

A cargo desta unidade orgânica está, também, a coordenação da elaboração dos documentos de prestação de contas (Relatório e Contas).

Face às responsabilidades existentes junto da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) e de outras entidades do setor das águas, o PCG continuará a coordenar o processo de Reporting de Indicadores da Qualidade dos Serviços prestados aos utilizadores no âmbito do Abastecimento de Água (AA) e da drenagem de Águas Residuais (AR), visando não só o cumprimento das obrigações legais, mas também a melhoria da qualidade dos referidos serviços no sentido de que esta Empresa Municipal seja uma referência no setor da Água.

O sistema de indicadores de desempenho da Águas de Coimbra destina-se a fornecer à gestão de topo informação sobre a avaliação da empresa, bem como das unidades orgânicas. Assim, iniciou-se, em 2020, em articulação com o Serviço de Sistemas de Informação (SSI), a conceção de um Quadro Integrado de Indicadores de Desempenho (QI²D), com o objetivo primordial de desenvolver e difundir um modelo integrado de indicadores estratégicos e operacionais de apoio à gestão.

A unidade de Planeamento e Controlo de Gestão é responsável pela elaboração da Proposta de Tarifário Anual, instrumento basilar para a gestão desta empresa municipal. A preparação do Estudo de Tarifário é efetuada de forma fundamentada e de acordo com as orientações superiores do Conselho de Administração e da Câmara Municipal

de Coimbra, cumprindo a regulamentação do Setor, emanada pela ERSAR e a legislação aplicável.

No âmbito do Controlo de Gestão, o PCG prosseguirá com análise/auditoria aos dados da faturação, disponibilizados nas plataformas existentes na empresa, com o objetivo de assegurar a fiabilidade dos dados relativos aos conceitos tarifários e melhorar a qualidade da informação prestada aos órgãos decisores, para a adequada tomada de decisão.

Da mesma forma que colabora com estudos solicitados pelo CA, também o PCG pretende iniciar o adequado procedimento de revisão do Regulamento Municipal de Água e Águas Residuais de Coimbra (RMAARC), com recurso ao apoio técnico-jurídico e contributo das diversas unidades orgânicas, de acordo com as orientações do CA.

Setor de Gestão do Edificado (GE)

Face aos tempos difíceis que todos atravessamos e à dificuldade na conclusão de anteriores Processos e tendo ainda presente a atual tramitação e fases processuais dos referidos Processos, entendemos privilegiar, durante o ano de 2022, os seguintes aspetos na Gestão do Edificado:

- Edifício Geralda – Manter os caminhos de acesso ao “espessador”;
- Vendas de Pousada – Manter a plantação de pinheiros mansos recente;
- Edifício Operacional – Requalificação do Edifício Operacional;
- Edifício Armazém – Empreitada de Requalificação do Arquivo e Refeitório;
- Estaleiro – Manutenção e limpeza dos caminhos existentes.

Para além destes aspetos principais de intervenção em termos de obras de manutenção e requalificação nos edifícios de apoio e infraestruturas inativas da Águas de Coimbra, entendemos ainda como relevante para a atividade do GE, no próximo ano, o seguinte:

- Controlo e acompanhamento da Prestação de Serviços na constituição de servidões administrativas e na expropriação de terrenos, bem como a elaboração de novas escrituras e títulos de registo de propriedade;
- Controlo, avaliação e acompanhamento da Prestação Serviços de Limpeza, nomeadamente no cumprimento do Plano de Higienização e utilização de produtos apropriados e não nocivos para os materiais;

- Reestruturação das Prestações de Serviços de Limpeza e Desinfecção, Manutenção e Limpeza dos equipamentos de Ar Condicionado, Manutenção e Limpeza de Sistemas AVAC, Manutenção do Sistema Predial de abastecimento de Gás, Manutenção do Sistema Predial de Abastecimento de Água, Manutenção do Sistema Predial de Drenagem, Manutenção e interligação dos diferentes Sistema Automático Detecção de Incêndios e Manutenção e interligação dos diferentes Sistemas Automáticos Detecção Intrusão e Roubo;
- Implementação do novo sistema de Cadastro dos Edifícios de Apoio em curso;
- Requalificação, uniformização e atualização do sistema de informação e letterings existentes nos Edifícios de Apoio;
- Estudo, pesquisa de mercado e avaliação, de diferentes propostas de aquisição de um programa de gestão de edifícios, tendente à otimização da qualidade e controlos de custos, ponderação e gestão de orçamentos, auditorias de manutenção e monitorização regular do serviço.



Direção Jurídico Legal (DJL)

A DJL procurará dar seguimento e concretizar as funções que lhe estão cometidas: de assessoria jurídica, de desenvolvimento e monitorização do plano de prevenção de riscos e corrupção e infrações conexas, de cumprimento do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), de definição dos princípios orientadores da gestão documental e de supervisão do expediente geral e do arquivo definitivo da empresa.

Setor de Secretaria Geral (SeSG)

O SeSG – nunca é demais frisá-lo – é responsável pela monitorização do sistema de gestão documental (garantindo a gestão do ciclo de vida da informação, de acordo com o plano de classificação e assegurando as condições ambientais e de segurança para a conservação e eliminação de informação em suporte informático e papel), sendo igualmente responsável pela uniformização de processos de produção, encaminhamento, aprovação, arquivo e eliminação de documentos.

Para além disso, cabe-lhe assegurar o apoio administrativo incluindo atendimento telefónico, nos processos de informação prévia e projetos de infraestruturas de loteamentos, incluindo fiscalização, processos de parecer prévio e projetos de redes prediais, incluindo vistorias, e nos pedidos de ramal e prolongamento de rede.

Neste sentido, para o ano de 2022, um dos focos deste Setor será a desmaterialização da receção e entrega de projetos particulares, abolindo-se, por completo, a circulação de papel, no que diz respeito a este Processo.

Dar-se-á, ainda, continuidade à sistematização dos Processos, existentes na Águas de Coimbra, no sistema de gestão documental iniciada em 2017.

Para além das atribuições referidas o SeSG, na condição de responsável pela organização e gestão do arquivo da Águas de Coimbra, dará continuidade à digitalização/desmaterialização do acervo documental de valor histórico e de valor administrativo, cujo destino final é a conservação.

Consequentemente, implementará um módulo de gestão de arquivo que possibilitará, entre outros:

- Armazenamento de arquivos de diversos formatos numa única plataforma;
- Facilidade de indexação dos documentos;
- Agilidade na localização de arquivos;
- Facilidade na partilha da informação;

- Diminuição da necessidade de cópias dos documentos;
- Conservação do histórico em casos de alterações.

Por último, enquanto responsável por garantir o cumprimento do RGPD, como interlocutor com o Encarregado de Proteção de Dados (EPD), promoverá a continuação da prestação de serviços de Encarregado de Proteção de Dados (EPD) a todas as unidades orgânicas da Águas de Coimbra, com execução das ações consideradas necessárias para a gestão normal da conformidade e da demonstração da responsabilidade de cada uma dessas unidades e da organização em geral, nos termos definidos, quer pelo regime jurídico do GDPR (*General Data Protection Regulation*); quer pelo regime jurídico específico de Portugal aplicável no âmbito da proteção de dados pessoais.

Direção Financeira (DF)

Perspetiva económica e financeira

- Desenvolver esforços para otimizar os recursos materiais e financeiros, disponíveis para ocorrer a dificuldades económicas e de tesouraria que, brevemente, se manifestarão. Só com um crescimento substancial de receitas próprias e/ou outras que o Município entender por bem enviar para a Águas de Coimbra, esta empresa poderá sobreviver, economicamente e financeiramente como empresa Municipal.

A ação administrativa que corria no Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra, Proc.º n.º 579/18.0BECBR, proposta pela Sociedade Águas do Centro Litoral, S.A. contra o Município de Coimbra e a Águas de Coimbra decorria do desacordo entre a Águas do Centro Litoral e a Águas de Coimbra, quanto à metodologia de faturação do serviço de recolha e tratamento de efluentes, por aquela Sociedade. No computo do cálculo apresentado pela Águas do Centro Litoral entram infiltrações indevidas de águas pluviais e freáticas que não são efluentes domésticos a tratar.

Desde 2016, contrariando a metodologia acima referida, a Águas de Coimbra contabilizou os gastos com aquele serviço de acordo com os caudais de efluente decorrentes do contrato de concessão, celebrado entre a Águas do Mondego, S.A. e o Município de Coimbra, em 30 de dezembro de 2004, ou seja, 10.129.290 m³/ano.

Ora, resultante do acordo estabelecido entre as Partes - Anexo II do Protocolo, celebrado em 28 de junho de 2021, e com sentença judicial homologatória, de 8 de julho do citado ano, a Águas de Coimbra terá que contabilizar e pagar o tratamento de um caudal de efluente superior ao acima referido e que para o ano de 2022 se estima em 12.500.000m³.

Face à situação descrita, a Direção Financeira (DF), o Serviço de Contabilidade e Património (SCP) e a Tesouraria terão de adequar, de forma continuada e sistemática, o plano de pagamentos a fornecedores com o orçamento de clientes e outras fontes de financiamento.

- Acompanhar e monitorizar as principais variáveis e indicadores de natureza económica, financeira e de tesouraria da empresa, através da elaboração de relatórios e outra informação, que serão encaminhados para os órgãos de gestão da Águas de Coimbra é uma das funções importantes que terão de ser cumpridas durante o ano de 2022 pela DF.

Serviço de Contabilidade e Património (SCP)

Perspetiva contabilística e fiscal

- Elaborar relatórios de gestão, trimestrais, para informação e aprovação pelo Conselho de Administração, Assembleia Geral, Revisor Oficial de Contas e Município de Coimbra;
- Reportar, trimestralmente, ao Município de Coimbra, a informação contabilística para o apuramento do endividamento líquido municipal e para o apuramento da dívida total municipal, conforme instruções da Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL);
- Preencher e enviar, de forma eletrónica, as contas de gerência ao Tribunal de Contas.
- Prestar contas – Informação Empresarial Simplificada (I.E.S.);
- Informar, trimestralmente, a DGAL, relativa à Prestação de Contas - SEL (Setor Empresarial Local);
- Recolher e tratar a informação de natureza económica e financeira, para a construção de indicadores de desempenho do serviço de Abastecimento de Água (AA) e Saneamento de Águas Residuais (AR) e reporte de contas nos termos do definido pela ERSAR;
- Elaborar as demonstrações financeiras previsionais;

- Responder a inquéritos do Instituto Nacional de Estatística (INE), de carácter obrigatório:
 - Inquérito mensal ao volume de negócios e emprego (IVNE);
 - Inquérito trimestral às empresas não financeiras, (INTEF);
 - Intrastat – fluxo de chegada (INTRA-CH);
 - Inquérito ao setor dos bens e serviços do ambiente (ISBSA).
- Cumprir todas as obrigações de carácter fiscal do período:
 - Submissão mensal do standard audit file for tax purposes (SAFT) da faturação;
 - Comunicação de ficheiros de inventário (anual);
 - Imposto sobre o valor acrescentado – IVA (declaração periódica mensal);
 - Imposto sobre o rendimento - IRC (Autoliquidação, pagamentos por conta);
 - Imposto sobre o rendimento de pessoas singulares – IRS (entrega de valores retidos);
 - Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações - SS e CGA (encargos e retenções);
 - Imposto único de circulação (IUC);
 - Comunicação à Inspeção-Geral de Finanças das subvenções públicas concedidas.

Direção de Gestão de Ativos (DGA)

A DGA, como nova unidade orgânica, com principais responsabilidades ao nível da gestão de ativos verticais e lineares, da gestão patrimonial de infraestruturas, do planeamento dos sistemas, da identificação da necessidade de elaboração de projetos, da modelação hidráulica dos sistemas, da elaboração de estudos e projetos, da preparação dos procedimentos concursais das empreitadas, da gestão do cadastro, do licenciamento de loteamentos e redes prediais, da gestão das perdas de água e aflúências indevidas, da gestão dos ramais domiciliários, da gestão das águas residuais industriais e da inspeção vídeo, terá como missão contribuir de uma forma eficaz para assegurar os serviços de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais domésticas, industriais e pluviais, numa perspetiva de curto, médio e longo prazo, bem como a prestação de serviços associados.

As atividades a desenvolver pela DGA estarão alinhadas com as linhas estratégicas da Águas de Coimbra e com a visão definida da Empresa Municipal ser uma referência nacional na prestação de serviços de excelência aos clientes e na adoção de práticas inovadoras no setor das águas.

Dispondo a Águas de Coimbra de importantes recursos infraestruturais, destacando-se no abastecimento de água cerca de 1.190 km de redes de distribuição, 53 reservatórios e 36 estações elevatórias, e na drenagem de águas residuais cerca de 1.147 km de redes de drenagem (dos quais 250 km são pluviais), 46 estações elevatórias de águas residuais, 1 estação de tratamento de águas residuais e 20 bacias de retenção de águas pluviais, que asseguram taxas de cobertura dos serviços de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais urbanas de cerca de 100% e de 99%, respetivamente, a DGA desenvolverá principalmente a sua atividade nos projetos de ampliação dos sistemas de drenagem de águas residuais domésticas, e de aumento da durabilidade e sustentabilidade infraestrutural dos sistemas de distribuição de água e de drenagem de águas residuais existentes, bem como em intervenções que maximizem a sustentabilidade económico-financeira e ambiental destes serviços, com destaque para a melhoria de desempenho associada à redução de perdas nas redes de água, e de aflúncias indevidas nas redes de drenagem de águas residuais domésticas e industriais.

As ações definidas no âmbito da DGA irão corresponder aos objetivos do PENSAARP 2030 (Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais, para o período 2021-2030).

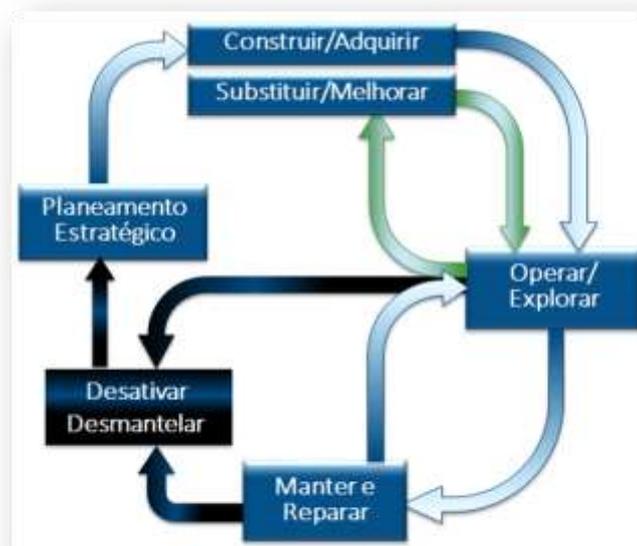
A Gestão de Ativos pode ser definida como a “Atividade coordenada de uma organização para criar valor com os seus ativos, através do equilíbrio Risco – Custo – Desempenho, ao longo do respetivo ciclo de vida” (IAM – Institute of Asset Management, 2014).

Na prática, tal significa que a Gestão de Ativos é uma filosofia ou disciplina que, através do acompanhamento de todo o ciclo de vida dos ativos infraestruturais de forma integrada e transversal, cria valor (ou evita custos) ao tomar as melhores decisões relativas aos ativos:

- Manter ou reabilitar?
- Substituir ou desativar?
- Qual o ponto ótimo da manutenção preventiva?
- Qual a extensão da reabilitação?

Numa abordagem simplificada, pode dizer-se que este ciclo tem início no planeamento estratégico, seguindo-se uma fase de aquisição/ construção e instalação. Após entrada em exploração, a infraestrutura é operada e mantida até à sua reabilitação ou desativação.

Na figura seguinte ilustram-se as cinco etapas do ciclo de vida dos ativos infraestruturais:



Nas últimas décadas, foram realizados no município de Coimbra enormes investimentos na construção de infraestruturas de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais, tendo sido atingido um elevado patamar de qualidade, tanto ao nível do serviço que é prestado às populações como do grau de cobertura do território. Impõe-se agora uma nova abordagem à gestão dos sistemas, privilegiando a sua capacidade operacional e longevidade, através de programas de manutenção/substituição baseados em critérios bem definidos.

Se já na altura da infraestruturização se impunha suportar as decisões numa perspetiva de otimização do Custo Total do Ciclo de Vida – pois as maiores poupanças conseguem-se nesta fase inicial, através da forma com os sistemas são desenhados e dimensionados, da escolha de materiais, da seleção dos equipamentos, etc. - importa agora, nesta fase de mudança de paradigma (de ciclos de investimento na construção de novas infraestruturas para a gestão das infraestruturas existentes), dotar a Águas de Coimbra de ferramentas de análise e apoio à decisão, de modo a otimizarem os investimentos necessários à preservação operacional dos sistemas.

Uma vez que um Ativo pode ser considerado qualquer bem valorizado e pertencente ao património das entidades gestoras, convém distinguir que a Gestão de Ativos, incide sobre os ativos infraestruturais, os quais representam a parte mais significativa do capital da empresa.

Acrescenta-se que, de acordo com a ERSAR, os ativos infraestruturais de abastecimento de água e drenagem de águas residuais diferenciam-se de outras infraestruturas nos seguintes aspetos que condicionam a sua reabilitação:

- Dão suporte a serviços que são monopólios naturais, perante os quais as regras de mercado não são facilmente aplicáveis, em particular no que se refere à concorrência e à forma de avaliação do valor do património existente;
- Os serviços a que dão suporte são assumidos como evidentes nas sociedades industrializadas, sendo pouco valorizados pelas populações;
- São predominantemente constituídas por componentes enterrados, cuja condição física é difícil de avaliar (no caso do sistema de abastecimento de água);
- São infraestruturas que se comportam como um sistema, e não como um somatório de componentes individuais.

Atendendo ao ciclo anual de gestão, a DGA desenvolverá, em 2022, um conjunto de intervenções e iniciativas que se descrevem de seguida:

No âmbito da reabilitação das redes de abastecimento de água serão promovidas as seguintes principais obras, ainda sem contrato de empreitada a setembro de 2021, e realizados os seguintes principais projetos: Remodelação da rede de água nas povoações de Carvalhosas, Palheiros e Zorro; Reabilitação de condutas nas ruas de Moçambique e Gil Vicente; Remodelação da rede de abastecimento de água nas ruas 1º de Maio e 4 de Julho – Pedrulha; Remodelação da rede de abastecimento de água na Rua das Eiras – Vilela; Remodelação da rede de abastecimento de água na Rua da Escola – Quimbres; Remodelação da rede de abastecimento de água na Rua e Travessa Fonte do Bispo; Remodelação da rede de água na rua Miguel Torga; Remodelação da rede de abastecimento de água no Beco do Olheiro – Adémia; Melhoria da gestão de pressões e da setorização da rede, e reabilitação de condutas e ramais de água em várias zonas do concelho de Coimbra - Fase 3.

Esta última intervenção também permitirá a criação de mais 6 Zonas de Medição e Controlo (ZMC) para melhoria da eficácia do trabalho de redução de perdas de água.

No âmbito da melhoria das condições de pressão em zonas com problemas, será promovida também a obra: Melhoria das condições de pressão nas zonas altas de Brasfemes e Espírito Santo das Touregas.

Ainda na área dos sistemas de abastecimento de água, será promovido projeto de reabilitação de alguns reservatórios e estações elevatórias de água, em função da

avaliação da sua condição, quer ao nível da construção civil, quer ao nível de equipamentos e tubagens.

No âmbito do aumento da taxa de cobertura da rede de saneamento destacam-se as seguintes obras, ainda sem contrato de empreitada a setembro de 2021: Empreitada de construção da rede de saneamento nas povoações de Carvalhosas, Palheiros e Zorro; Rede de drenagem de águas residuais no Beco do Olheiro – Adémia.

Na reabilitação e separação das redes de drenagem serão promovidas as seguintes principais obras, ainda sem contrato de empreitada a setembro de 2021, e elaborados os seguintes principais projetos: Intervenção de separação da rede de drenagem na zona do Vale da Arregaça e ao longo da linha do Hospital, em conjunto com duas obras do Sistema de Mobilidade do Mondego; Reabilitação de coletores nas ruas de Moçambique e Gil Vicente; Remodelação das redes de drenagem de águas residuais nas ruas 1º de Maio e 4 de Julho – Pedrulha; Reabilitação de coletores em várias ruas da freguesia de Santo António dos Olivais; Remodelação das redes de drenagem de águas residuais no Bairro da Fonte do Castanheiro; Reparações pontuais no sistema de drenagem de águas residuais do concelho de Coimbra – Fase 5; Remodelação das redes de drenagem de águas residuais na Rua e Travessa Fonte do Bispo; Remodelação da rede de drenagem na Av.ª Marnoco e Sousa, na rua Miguel Torga e na rua Brigadeiro Correia Cardoso.

Relativamente a novas redes de drenagem de águas pluviais, previamente autorizadas pela Câmara Municipal de Coimbra, destacam-se as seguintes principais obras, ainda sem contrato de empreitada a setembro de 2021, e elaborados os seguintes principais projetos: Drenagem pluvial da zona do Vale da Arregaça, em conjunto com a obra do Sistema de Mobilidade do Mondego; Remodelação das redes de drenagem de águas residuais no Bairro da Fonte do Castanheiro; Drenagem pluvial na rua da Escola – Quimbres; Rede de drenagem de águas pluviais na rua das Eiras – Vilela; Drenagem de águas pluviais na rua da Mina - Vila Nova de Cernache; Coletor pluvial na Ladeira da Paula; Sistema de minimização do refluxo de águas do rio Mondego na rede de drenagem de águas pluviais da zona envolvente à Quinta da Várzea; Rede de drenagem de águas pluviais na rua da Alegria – Palheira; Rede de drenagem de águas pluviais na Estrada de Logo de Deus; Drenagem de águas pluviais na rua E do Bairro das Flores - Espírito Santo das Touregas; Construção de rede de drenagem de águas pluviais na Rua da Barca - Ribeira de Eiras; Drenagem de águas pluviais na rua das Granjeiras - Casas Novas.

Serão ainda realizadas empreitadas que o Município entender serem necessárias, no âmbito das suas competências.

Na reabilitação das redes de drenagem de águas pluviais e na separação dos sistemas unitários, serão promovidas as seguintes principais obras, ainda sem contrato de empreitada a setembro de 2021, e elaborados os seguintes principais projetos:

Reabilitação de coletores nas ruas de Moçambique e Gil Vicente; Remodelação das redes de drenagem de águas residuais nas ruas 1º de Maio e 4 de Julho – Pedrulha; Reformulação das travessias de infraestruturas sob a linha do Norte em Loreto Sul; Reabilitação de coletores em várias ruas da freguesia de Santo António dos Olivais; Reparções pontuais no sistema de drenagem de águas residuais do concelho de Coimbra – Fase 5; Remodelação das redes de drenagem de águas residuais na Rua e Travessa Fonte do Bispo; Remodelação da rede de drenagem na Av.^a Marnoco e Sousa, na rua Miguel Torga e na rua Brigadeiro Correia Cardoso; Remodelação das redes de drenagem de águas residuais na Linha do Hospital do Sistema de Mobilidade do Mondego, em conjunto com a obra do Sistema de Mobilidade do Mondego.

Pretende-se, também, continuar a implementar a instalação de sistemas públicos e prediais de controlo na origem de águas pluviais, de forma a atenuar os caudais de cheia excessivos originados pela significativa expansão urbana no concelho e maior impermeabilização dos terrenos daí decorrente, destacando-se ainda os projetos das bacias de retenção na rua das Granjeiras – Casas Novas, na zona dos Alcorredores – Fornos, e no Vale Rosal – Santa Clara.

A definição das melhores soluções continuará a ser realizada de acordo com os Planos Gerais de Drenagem.

Para além dessas intervenções, e para contribuir para uma capaz gestão operacional diária da empresa, continuar-se-á com o reforço progressivo do Sistema de Informação Geográfica (SIG), que permite a obtenção de informação de suporte para as restantes atividades da empresa. O SIG é a ferramenta onde reside toda a informação cadastral dos sistemas de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais urbanas e pluviais a cargo da empresa, e, ainda, informação relevante para a elaboração de mapas temáticos (localização de roturas, obstruções de coletores, reclamações de qualidade de água, identificação de clientes sensíveis e grandes clientes, processos prediais e de loteamento, servidões administrativas, indústrias, fossas sépticas e captações particulares, etc.) úteis a diversas atividades técnicas e comerciais da empresa. Nesse sentido, pretende-se dar continuidade à melhoria da qualidade da informação

disponível, realizando-se verificações cadastrais rigorosas através de meios próprios, de topografia e inspeção vídeo de coletores, bem como realizar obtenção de dados e inserir no SIG informação relativa a vários requisitos que a ERSAR entende ser importantes.

Para se dar sequência ao Plano de Reabilitação de Coletores, será dada continuidade ao Plano de Inspeção e Avaliação de Coletores, também com recurso a uma prestação de serviços externa.

No âmbito do controlo de perdas de água, para além das intervenções de reabilitação suprarreferidas, incidir-se-á no reforço da deteção de fugas de água no terreno, aproveitando a atual setorização dos sistemas de abastecimento de água em 131 ZMC, bem como na rentabilização de um sistema implementado em 2020 que permite de modo mais automático e simples obter informação para os locais necessários atuar na deteção de fugas e perdas, aproveitando igualmente o sistema de telemetria já instalado.

Igualmente se promoverão ações de redução das afluências indevidas de águas pluviais e freáticas às redes de drenagem de águas residuais domésticas e industriais, com utilização de metodologias e equipamentos adequados para o efeito, e implementando as campanhas de medição de caudais em vários sistemas de drenagem de águas residuais, com recurso aos equipamentos existentes.

No âmbito da pré-contratação e apoio ao licenciamento municipal, continuar-se-á a assegurar a análise e emissão de pareceres sobre infraestruturas de loteamentos e projetos de redes prediais, cumprindo com os prazos acordados com a Câmara Municipal de Coimbra, e inferiores aos legalmente definidos. Continuará a realizar-se a gestão de ramais, dando resposta às solicitações de novas ligações de edificações às redes públicas, e de alteração das ligações existentes. Far-se-á igualmente a definição das soluções técnicas e orçamentos para prolongamentos de redes e de ramais a custear pelos requerentes, nos casos aplicáveis.

Como instrumento fundamental para o planeamento e exploração, e no âmbito das suas responsabilidades como entidade gestora, a DGA irá dar continuidade à revisão e atualização dos Planos Gerais de Distribuição de Água e de Drenagem de Águas Residuais. Os modelos de simulação hidráulica são importantes ferramentas que a AC, Águas de Coimbra, E.M. dispõe, com resultados práticos da elaboração dos Planos Gerais, permitindo também dotar a empresa de importantes ferramentas de simulação das infraestruturas que gere, essenciais para a resolução dos problemas técnicos, bem

como de apoio a diversas atividades da Empresa Municipal na exploração, operação e construção de infraestruturas, e que lhe permite igualmente ter elevado destaque no panorama nacional das entidades gestoras do setor da água.

A DGA continuará a desenvolver o trabalho de Gestão Patrimonial de Infraestruturas (GPI), iniciado em 2012, de acordo com o Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto, que determina que as entidades gestoras dos serviços devem dispor de informação sobre a situação atual e projetada das infraestruturas, a sua caracterização e a avaliação do seu estado funcional e de conservação, sendo que as entidades que sirvam mais de 30 mil habitantes devem ainda promover e manter um sistema de gestão patrimonial de infraestruturas. De sublinhar que esta área de gestão assumiu tal importância para as entidades gestoras que constitui, desde 2017, um indicador de desempenho que é avaliado anualmente pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), no âmbito da avaliação da qualidade de serviço.

De acordo com as recomendações da ERSAR sobre o processo de implementação da GPI nas entidades gestoras, em 2022 irá dar-se continuidade ao Plano Tático de GPI para o quadriénio 2018 - 2022. Trata-se do planeamento de recomendações, ações e intervenções que resultam de um prévio diagnóstico do estado de conservação das infraestruturas. Este plano, que é elaborado a cada quadriénio, elenca um conjunto de táticas que podem ser (1) de natureza infraestrutural (que compreendem as obras de reabilitação na infraestruturas ou eventuais intervenções de ampliação); (2) de operação e manutenção (relativas aos processos de manutenção e operação, ou seja, melhorar a forma como atuamos em cada situação); (3) outras táticas não infraestruturais (que tenham sido identificadas como relevantes para a adequada gestão de GPI, relativas a outros tipos de ativo – ativos financeiros, de recursos humanos, de informação).

Deste modo, continuando a análise e estudo do desempenho dos 74 sistemas existentes (13 de abastecimento de água, 35 de drenagem de águas residuais e 26 de drenagem de águas pluviais), irá prosseguir a revisão dos documentos de análise, seguindo a hierarquização definida em 2018. Os sistemas mais prioritários foram já analisados em 2018, 2019, 2020 e 2021, sendo os de 2022, aqueles que apresentam classificações melhores, ou seja, têm um melhor desempenho.

Em 2022, prosseguirá também o trabalho de acompanhamento e monitorização das 297 táticas (ações, recomendações, identificação de intervenções) definidas no Plano Tático do quadriénio 2013-2017, sendo que a maioria foi já concluída, bem como das 250 táticas definidas para as áreas de análise estudadas em 2018, 2019 e 2020, e daquelas que forem definidas para as áreas de análise estudadas em 2021.

A DGA assegurará a gestão de ativos verticais, relativa a instalações em serviço e fora de serviço (reservatórios, estações elevatórias de águas, hidropressores, estações elevatórias de águas residuais, ETAR e bacias de retenção), dando continuidade à avaliação da sua condição, com principal destaque para:

- Implementar o Plano de Inspeções dos Ativos Verticais para 2022;
- Aprovar o Plano de Inspeções dos Ativos Verticais para 2023;
- Manter o Inventário com o acréscimo de novas instalações, a reabilitação e correção dos valores patrimoniais, a atualização dos períodos de vida útil, etc.;
- Manter a matriz de criticidade do SAA (sistema municipal de abastecimento de água);
- Manter a matriz de criticidade do SAR (sistema municipal de drenagem de águas residuais);
- Manter a matriz de criticidade do SAP (sistema municipal de drenagem águas pluviais);
- Contribuir para a implementação e desenvolvimento do programa informático de Gestão de Ativos (GA);
- Alicerçada na informação da avaliação da condição dos três tipos de infraestruturas (SAA, SAR e SAP), delinear e ajustar a necessidade de intervenção nas instalações para o período 2022-2025.

Igualmente se pretende dar continuidade à elaboração de artigos científicos que divulguem os trabalhos realizados à comunidade técnico-científica e promovam o intercâmbio do conhecimento e melhoria da metodologia de desenvolvimento, contribuindo para o reconhecimento nacional e internacional da Águas de Coimbra como empresa de referência no setor das águas, e para o reforço do reconhecimento junto da população do concelho de Coimbra.

Para apoio científico no desenvolvimento de diversas tarefas contar-se-á com o apoio e contribuição da Universidade de Coimbra, ao abrigo do protocolo em vigor entre esta instituição e a Empresa Municipal.

Direção de Sistemas (DSI)

Compete à DSI a gestão dos processos de operação e manutenção dos sistemas de água e de águas residuais e pluviais, tendo como missão a prestação de um serviço de excelência aos nossos clientes, seja no abastecimento de água ou na coleta e encaminhamento de águas residuais e pluviais.

Contribuem para o efeito, a qualidade e a experiência dos recursos humanos envolvidos, as ferramentas informáticas disponíveis e indispensáveis à operacionalidade dos sistemas, como a Telegestão, a Telemetria das ZMC e dos Pontos de Entrega, a Gestão de Ordens de Trabalho, a Gestão de Ativos, a Mobilidade e a Gestão de Frota, e o cumprimento dos planos de manutenção implementados.

O trabalho desenvolvido pelo Serviço de Sistemas de Informação, na integração da informação gerada nos diversos sistemas informáticos, será essencial na melhoria dos níveis de serviço desta direção porque permitirá analisar continuamente os indicadores de serviço para permitir a tomada de ações mais adequadas e céleres na minimização de ações curativas.

Em 2022, será dada a continuidade de todos os programas de manutenção preventiva já implementados, de modo a minimizar as ações corretivas e melhorar a fiabilidade dos indicadores de referência nos sistemas de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais com a execução dos seguintes planos:

- o Plano de Inspeção e Limpeza de Reservatórios, EEA e EEAR;
- os Planos de Manutenção Eletromecânica que incluem:
 - Estações Elevatórias;
 - Câmaras de Perda de Carga;
 - Válvulas Redutoras de Pressão;
 - Caudalímetros;
 - Quadros Analíticos de Controlo da Qualidade de Água;
 - Reservatórios.
- o Plano de Manutenção de Infraestruturas de Saneamento – Limpeza/Desobstrução;
- o Plano de Manutenção e Limpeza de Sarjetas e Sumidouros;
- o Plano de Manutenção de Hidrantes;
- o Plano de Manutenção e Limpeza de Válvulas de Seccionamento;
- o Plano de Higienização e Limpeza de Reservatórios e Câmaras de Perda de Água.

Atentos a todos os indicadores energéticos estabelecidos pelo regulador e a toda a informação operacional resultante da telegestão, pretendemos, em 2022, concluir

muitos dos trabalhos de renovação e remodelação dos equipamentos eletromecânicos e atualização dos quadros de telegestão que não foram concluídos no presente ano, por motivos de contingência resultante da situação pandémica que vivemos e de todas as limitações operacionais que decorreram.

Em 2022, iremos intervir em cinco infraestruturas de abastecimento de água e em seis infraestruturas de águas residuais, ao nível dos equipamentos de bombagem e de comando.

Na execução das nossas atividades operacionais, sabemos que os equipamentos industriais e as viaturas que apetrecham todas as equipas da empresa são ferramentas essenciais e indispensáveis e, por isso, a disponibilidade, a adequação, a manutenção e a renovação desses equipamentos são fatores preponderantes na persecução do cumprimento dos objetivos definidos. Desta forma, será garantida uma coordenação estreita com o Serviço de Compras e Logística/Setor de Viaturas e Equipamentos para estabelecer as diretrizes de aquisição de viaturas e equipamentos para esta direção.

Toda a informação decorrente das intervenções de operação e manutenção que é registada nas ferramentas informáticas de suporte, permite analisar o funcionamento dos nossos sistemas e a eficácia dos procedimentos estabelecidos na direção, na perspetiva de implementação de ações que determinem a melhoria da qualidade do serviço prestado pela Águas de Coimbra aos seus consumidores.



Serviço de Sistemas de Informação (SSI)

Os dois últimos anos foram intensos, de elevada exigência para o SSI, nomeadamente ao nível da capacidade de adaptação à nova realidade pandémica. No entanto, a infraestrutura existente não parou no tempo e necessitou das devidas melhorias e atualizações. Ou seja, o investimento foi organizado e orientado para se concentrar nesta janela temporal, de forma a responder quer às necessidades urgentes derivadas da pandemia, quer ao curso normal e esperado das atividades deste Serviço, deixando pouca margem para os anos seguintes. Mais especificamente para o ano de 2022.

Assim, garantindo a continuidade e o nível de exigência expectável, durante o ano de 2022, o SSI irá focar o seu investimento essencialmente em três vertentes: conformidade legal na área de Cibersegurança; desenvolvimento aplicacional na área de Informação de Gestão e reorganização da metodologia de registo e acompanhamento das solicitações das partes interessadas. Prevê-se um investimento total de cerca de 150.000€.

Serviço Comercial (SCOM)

No ano de 2022, o SCOM continuará focado na prestação de um serviço de qualidade aos nossos clientes, proporcionando-lhes um serviço público eficiente, como tem sido sempre a postura desta Empresa Municipal, ao longo dos anos.

Procuraremos assegurar respostas céleres às solicitações dos clientes da Águas de Coimbra efetuadas através dos diferentes canais disponíveis: atendimento presencial, telefónico, email, site, balcão digital e correio tradicional.

Paralelamente ao desenvolvimento de uma nova versão e aprofundamento das funcionalidades do Balcão Digital, iremos apostar na implementação de uma APP que disponibilizaremos aos nossos clientes, garantindo maior conforto no relacionamento com a nossa Empresa.

No domínio da contratação do abastecimento de água e drenagem de águas residuais, a celeridade continuará a imperar na disponibilização dos serviços, permitindo aos novos clientes usufruírem do abastecimento de água num prazo médio de um dia útil.

Manteremos a política de promoção da fatura eletrónica, em prol de uma atitude ambientalmente responsável de redução da utilização do papel.

No que concerne à faturação, no próximo ano iremos conseguir assegurar a emissão de faturas mensais com consumo real, relativamente a cerca de 60 000 clientes, o que representa cerca de 70% do número total de Municipais utentes do serviço público de abastecimento de água. Esta possibilidade emana do alargamento da rede de telemetria que permite a leitura remota dos contadores instalados. Deste modo, será alcançado maior rigor e transparência no processamento das faturas.

Este sistema de leitura remota permite-nos, ainda, monitorizar os consumos anómalos dos clientes, que serão alertados sempre que os seus consumos se afastem significativamente do seu padrão habitual. Desta forma, estamos a salvaguardar os interesses dos clientes e a evitar desperdícios de água.

A implementação de um novo modelo de fatura, dotada de um grafismo mais apelativo, permitirá apresentar, com transparência e clareza, os valores faturados.

A atividade do Serviço Comercial, corporizada nestas ações, contribuirá para tentar manter a liderança que temos alcançado ao nível do Índice Nacional de Satisfação de Clientes – ECSI Portugal, distinção que demonstra o êxito da nossa política focada no cliente, em prol dos Municipais do Concelho de Coimbra.

Serviço de Compras e Logística (SCL)

O SCL tem como função principal dotar os diversos serviços, setores e gabinetes da Águas de Coimbra, dos recursos necessários para a prossecução dos seus objetivos operacionais, quer ao nível da aquisição de bens, serviços e empreitadas (SeAP), quer ao nível da gestão do parque de viaturas e equipamentos (SeVE).

Deste modo, no Setor de Aprovisionamento (SeAP), procuraremos manter a transparência e as boas práticas na aquisição de bens, serviços e empreitadas, com recurso aos procedimentos internos aprovados, seguindo a metodologia de compras prevista no “PG032-03–Procedimento Geral Aquisições”, nomeadamente, a “Necessidade de Compra”, a “Consulta ao Mercado” e a “Avaliação de Fornecedores”, bem como a utilização da plataforma de compras públicas, como ferramenta prioritária de contratação.

O planeamento tem um papel fulcral na identificação e no “timing” das aquisições. Deste modo, continuaremos a incentivar os diversos setores da Empresa a um contributo atempado e pormenorizado dos bens e serviços a adquirir. As necessidades

identificadas serão inscritas no Plano anual de compras, que será objeto de devida monitorização.

Os fornecedores, parceiros essenciais do negócio da Águas de Coimbra, assumem importância decisiva no processo de contratação. Assim, sempre que possível, procederemos à atualização da lista de fornecedores qualificados e ao ajustamento de aquisições, acordos e contratos. Continuaremos, ainda, a insistir e motivar ao comprometimento dos nossos fornecedores com a missão da Empresa Municipal, nomeadamente na qualidade, quantidade e nos prazos de entrega.

Os bens em Armazém, necessários à conservação, reparação, substituição e expansão das redes, merecem a nossa constante observação, no sentido de minimizar os custos de armazenamento, privilegiando o recurso a contratos de fornecimento contínuo.

Efetuiremos a aquisição e a boa gestão dos EPI's e do fardamento do pessoal de operação, procurando as melhores condições de conforto e de segurança para os trabalhadores da Águas de Coimbra.

A realização de inventários parciais e a monitorização dos diversos artigos, por famílias de materiais, continuará a ser atividade recorrente para conferir transparência e veracidade aos inventários, evitando monos e obsolescência dos bens disponíveis para os diversos serviços utilizadores.

As viaturas e equipamentos são recursos fundamentais para a execução das diversas atividades da Águas de Coimbra. Assim, iremos manter um olhar atento à vida útil das diversas viaturas, máquinas e equipamentos, de modo a promover a sua renovação, bem como a preparar a aquisição de novos recursos que se venham a verificar necessários.

Neste domínio, e porque em 2021, houve necessidade de aquisição de uma viatura ligeira de tração integral (piquete de saneamento), não prevista em Orçamento, não sendo possível concretizar parte das aquisições contempladas nos Instrumentos de Gestão Previsional 2021.

Deste modo, tendo em conta a vida útil, a “vida económica útil” e os quilómetros efetuados, propomos realizar, em 2022, a aquisição das seguintes viaturas, de modo a poder continuar a dar resposta às necessidades específicas dos diversos setores utilizadores:

- 2 viaturas ligeiras de mercadorias, caixa aberta, basculantes, 3,5ton cab. dupla;
- 1 viatura ligeira de mercadorias, caixa aberta, basculante, 3,5ton, cab simples;
- 1 viatura ligeira de mercadorias, caixa aberta, cab. simples;

- 2 viaturas ligeiras de mercadorias, caixa fechada;
- 1 Viatura ligeira pick-up 4x4.

A gestão eficaz da afetação de viaturas, máquinas e equipamentos, bem como o escalonamento dos recursos humanos nas diversas unidades orgânicas, continuará a merecer especial atenção e foco, de forma a proporcionar maior flexibilidade e eficiência na gestão das equipas em operação no terreno.

Efetuiremos a gestão e a operacionalização do transporte para o Estaleiro de Eiras do material sobranete de intervenções na rede, nomeadamente terras e placas betuminosas provenientes de ruturas, para posterior tratamento e encaminhamento para vazadouros autorizados ou entidades licenciadas.

Procederemos ao transporte para o Estaleiro de Eiras, da areia do rio existente na Geralda, cedida pelo Município de Coimbra.

Asseguraremos a boa execução dos contratos de manutenção preventiva e curativa de viaturas e máquinas, do serviço de pneus, com e sem fornecimento (que termina em julho de 2022), da aquisição de combustíveis, da gestão de frotas e da manutenção dos serviços de GPS.

Garantiremos a documentação legal exigida nas diversas viaturas e equipamentos, bem como, o acompanhamento devido na participação e na regularização de sinistros automóveis em que sejam intervenientes trabalhadores da Águas de Coimbra em serviço e no uso/condução de viaturas e equipamentos desta Empresa Municipal.

O Regulamento de Utilização de Viaturas e Equipamentos continuará a merecer a nossa especial atenção, de forma que os objetivos definidos para a gestão da frota da Águas de Coimbra, nomeadamente, a segurança (de pessoas e bens), os preços (de aquisição e reparação) e a gestão dos consumos, possam ser alcançados.

Serviço de Gestão de Pessoas (SGP)

Os principais objetivos do SGP consistem na harmonização dos interesses da organização e dos seus trabalhadores e na consolidação da política de recursos humanos, estimulando cada colaborador para a evolução na sua carreira e reforçando, simultaneamente, o sentimento de identificação com a missão, visão e valores da empresa. Para a prossecução destes objetivos revela-se necessária uma estreita colaboração com as restantes unidades orgânicas, através da partilha de conhecimento

e da convergência de interesses que possibilitem a criação de mais e melhores condições.

Atualmente, a Águas de Coimbra conta com 284 colaboradores, dos quais 199 encontram-se em situação de cedência de interesse público e 85 com contrato individual de trabalho.

Durante o ano de 2022, será dada continuidade à política da Águas de Coimbra no que diz respeito à definição e planeamento de necessidades de recursos humanos, de acordo com as exigências e carências identificadas para a prossecução das linhas estratégicas da empresa. Assim prevê-se, através de mobilidade interna, preferencialmente, ou de recrutamento externo, a integração ou afetação de pessoas com o perfil mais adequado ao exercício das diferentes funções na organização.

Serão procurados e definidos novos indicadores que permitam fornecer uma melhor e mais completa informação para a tomada de decisão e contribuir assim para o desenvolvimento da organização.

Todas as ações a desenvolver, previstas para o ano de 2022, terão como propósito aumentar os níveis de motivação e satisfação dos trabalhadores, reforçar o compromisso entre estes e a Águas de Coimbra, nomeadamente através do reconhecimento da importância do seu trabalho na organização e no seu contributo fundamental para a superação dos objetivos estratégicos da empresa.

Serviço de Desenvolvimento Humano e Social (SDHS)

Perante as exigências do serviço público, é decisivo que se continue a investir na melhoria da qualidade da formação dos trabalhadores. Assim, tendo presente que os colaboradores da Águas de Coimbra são a chave da eficácia organizacional, importa continuar a desenvolver o processo de melhoria das suas qualificações por forma a aumentar os seus níveis de produtividade e qualidade.

Deste modo, cabe ao SDHS, através da formação, promover e desenvolver esta missão, contribuindo para a valorização dos recursos humanos da Águas de Coimbra. Para tal, o plano geral da atividade formativa, enquanto instrumento de gestão de recursos humanos, deverá corresponder às metas que se pretendem alcançar devendo, dessa forma, servir de garantia a esse objetivo.

O correto diagnóstico e a boa conceção do plano de formação são a chave para, da melhor forma, se produzirem as competências necessárias e se obter um desempenho

eficaz, pelo que, assim, continuaremos a reforçar a nossa atenção na elaboração do plano de formação. O plano de formação procurará ser o mais adequado ao desempenho dos cargos, não só com vista ao desenvolvimento das competências pessoais e organizacionais, mas no sentido de se atingirem, igualmente, níveis de desempenho elevados. Esta construção exige uma análise efetiva das necessidades formativas, bem como uma conceção elaborada, acompanhada por uma organização e execução da formação rigorosa, assente numa avaliação permanente das competências existentes que, desta forma, se traduzirá no sucesso e numa real otimização dos recursos humanos da Águas de Coimbra. É nesse sentido que se dará uma particular atenção à elaboração e à execução do plano de formação, não deixando ao longo do ano de se introduzirem as atualizações que se entendam como necessárias, com vista a alcançar os resultados pretendidos.

Outra das linhas de força da intervenção do SDHS, para os próximos dois anos, centrar-se-á no desenvolvimento do projeto de descrição de funções da empresa (DAF), com vista a construir e promover um Sistema Integrado de Recursos Humanos (SIRH).

A Águas de Coimbra decidiu, em meados do ano de 2020, promover um SIRH, que se iniciou com o desenvolvimento do projeto de descrição de funções da empresa e que se tornará absolutamente decisivo para clarificar o papel de cada um dos seus trabalhadores e determinante no futuro da gestão organizacional da empresa.

O Projeto DAF, de futuro, permitirá múltiplas utilizações, nomeadamente, no âmbito da gestão de carreiras, como seja o redesenho funcional – alterações futuras com vista a aumentar a eficiência e motivação, ou o recrutamento e seleção de novos colaboradores, a gestão de processos de mobilidade interna, mas também o levantamento de necessidades de desenvolvimento de competências ou, ainda, a avaliação de desempenho e retribuições.

É, assim, com base nos perfis funcionais, produto da DAF, que se construirá o SIRH, sistema este que será composto pelos vários subsistemas a desenhar e que se enunciam: Gestão do Desempenho, Gestão da Formação e Conhecimento, Gestão de Recompensas e Gestão de Carreiras.

Outra das vertentes que ocupará, em grande medida, a atividade do SDHS é a segurança no trabalho dos trabalhadores da Águas de Coimbra. Prevê-se reforçar a intervenção neste âmbito, atuando de forma preventiva nos trabalhos em obra. Será indispensável continuar a implementar medidas que aumentem a segurança e a saúde dos trabalhadores, prevenindo os riscos profissionais. A instalação e a utilização de

dispositivos e equipamentos de proteção, bem como a informação aos trabalhadores, são elementos fundamentais para o combate aos acidentes de trabalho.

Igualmente o SDHS procurará relançar o apoio e o acompanhamento social aos trabalhadores. A responsabilidade laboral e social da empresa incorpora práticas sociais orientadas para as questões de relacionamento profissional e social, as quais procuraremos encontrar soluções e servir de apoio aos trabalhadores da Águas de Coimbra que se encontrem em situações mais debilitadas, com vista à redução ou à resolução de problemas decorrentes da sua situação laboral, pessoal ou familiar. A melhoria do ambiente psicossocial e qualidade de vida das pessoas e a promoção da vigilância da saúde dos trabalhadores, continuará a ser uma das preocupações principais da atividade deste serviço.

O SDHS dará, ainda, continuidade ao trabalho desenvolvido no âmbito da saúde ocupacional, que assenta não só na realização dos exames de diagnóstico (Medicina do Trabalho – exames de admissão, periódicos, ocasionais e complementares) mas, também, na realização de consultas médicas, designadas de Medicina Curativa ou Medicina Preventiva. O acompanhamento médico-social, manterá a preocupação em apoiar os trabalhadores que se encontrem ausentes por motivo de doença ou no decurso de um acidente de trabalho. A todos os colaboradores continuará a ser prestado apoio médico, conforme vem sucedendo, há mais de uma década, na Águas de Coimbra.

Serviço de Desenvolvimento Organizacional (SDO)

O ano de 2022 será um ano de continuidade e consolidação das atividades desenvolvidas neste serviço, nomeadamente ao nível dos sistemas de gestão, do controlo da qualidade da água e do efluente, da gestão ambiental, da coordenação da segurança (projeto e obra) e da gestão dos contadores, através dos setores de Qualidade, Ambiente e Segurança (SeQAS) e de Contadores e Telemetria (SeCT).

Para além dos naturais desafios associados às áreas de intervenção, esperamos que, em 2022, seja retomada a normalidade relativamente à pandemia do COVID 19.

Setor de Qualidade, Ambiente e Segurança (QAS)

As atribuições deste setor são ao nível da gestão da qualidade da água e do efluente, da gestão ambiental, dos sistemas de gestão e da coordenação da segurança (projeto e obra).

A disponibilização de água segura é um fator determinante e diferenciador da atividade de uma entidade gestora. A este nível, pretende-se que 2022 seja um ano de consolidação da sistematização das atividades relacionadas com esta matéria, de modo a fortalecer as ações proativas de promoção e garantia da qualidade da água fornecida. Estas ações são transversais a toda a empresa, pois a disponibilização de água de qualidade na torneira dos nossos clientes e partes interessadas é garantida seguindo uma política de boas práticas de operação e manutenção que depende de um vasto conjunto de atividades, que vão desde a realização das diversas intervenções na rede de abastecimento, à construção de novas redes, ao aprovisionamento de materiais, entre outros.

Na dependência direta deste Setor está a elaboração, submissão à aprovação da autoridade reguladora competente (ERSAR) e a implementação do Plano de Controlo da Qualidade da Água (PCQA), tendo em conta o cumprimento da legislação em vigor, a proteção da saúde do consumidor e o nível de segurança do serviço prestado. Ainda a este nível, procede-se à elaboração e implementação do Plano de Controlo Operacional (PCO) e do Plano de Descargas de Água (PDA).

Ao nível da gestão da monitorização do controlo da qualidade da água, cabe ainda a este setor dar resposta aos incumprimentos e valores anómalos que ocorram nos planos de controlo (PCQA, PCO e PDA), bem como aos eventos comunicados por outras partes interessadas, quer da autoridade de saúde, quer dos clientes, bem como garantir o reporte desta atividade.

Em 2022, propõe-se:

- Realizar a avaliação de risco para o sistema de abastecimento de água;
- Melhorar o PCO através do aumento do controlo analítico, do aperfeiçoamento de algumas medidas já existentes e sistematização de um novo controlo;
- Efetuar ação de limpeza de condutas de abastecimento de água para consumo humano;
- Dinamizar do plano de segurança da água;

- Garantir o cumprimento da licença de descarga no meio hídrico da ETAR de Vale de Rosas.

Na vertente do Ambiente, no ano de 2022, será dada continuidade à gestão da componente ambiental inerente à atividade da empresa, de modo a melhorar o seu desempenho. Nesta matéria, as atividades incidirão essencialmente na gestão dos impactes ambientais e na sensibilização, no terreno, dos trabalhadores para as questões ambientais, tendo em conta a consolidação destas atividades num sistema de gestão.

O acompanhamento ambiental das empreitadas continuará a ser desenvolvido, durante o próximo ano, de forma a minimizar ou mesmo anular, os impactos negativos associados.

Ao nível dos sistemas de gestão, 2022 terá os seguintes desafios:

- Dinamizar o sistema de gestão de qualidade, de modo que o mesmo se mantenha adequado e eficaz, garantindo a manutenção da certificação do sistema de gestão, com a renovação da certificação, a realizar por entidade externa;
- Dar continuidade à adaptação do sistema de gestão da qualidade, ao desenvolvimento dos sistemas de gestão de SST e ambiental;

No âmbito da Coordenação de Segurança em Projeto e em Obra nas empreitadas e prestações de serviço, face à necessidade imperiosa de garantir melhores condições de trabalho, minorar os riscos profissionais, reduzir a incidência de acidentes de trabalho e doenças profissionais, este setor pretende ainda no próximo ano garantir as atividades de Coordenação de Segurança em Projeto e de Coordenação de Segurança em Obra nas empreitadas e prestações de serviço.

A Coordenação de Segurança e Saúde desempenham um papel fundamental de apoio técnico aos processos de decisão e de dinamização da ação dos diversos intervenientes no que refere à observância dos princípios gerais da prevenção nas fases de elaboração de projeto, de contratualização, execução dos trabalhos, bem como à consideração das intervenções subsequentes à conclusão das obras.

De modo a garantir a planificação da segurança e saúde no trabalho, durante a fase de projeto é elaborado o Plano de Segurança e Saúde (PSS) em fase de projeto ou as fichas de procedimentos de segurança.

Relativamente à coordenação de segurança em obra, o QAS apoia o Dono de Obra na elaboração e atualização da comunicação Prévia à Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT), valida o PSS e as fichas de procedimentos de segurança, promove e verifica o cumprimento do PSS, bem como as obrigações da entidade executante, dos subempreiteiros e trabalhadores independentes, coordena o controlo da correta aplicação dos métodos de trabalho, na medida em que tenham influência na segurança e saúde do trabalho, promove a divulgação recíproca entre todos os intervenientes no estaleiro de informações sobre riscos profissionais e a sua prevenção, regista as atividades de coordenação em matéria de segurança e saúde, analisa as causas de acidentes graves e informa o dono de obra sobre o resultado da avaliação da segurança e saúde existente no estaleiro.

Setor de Contadores e Telemetria (SeCT)

As atribuições do SeCT englobam a gestão do parque de contadores, do sistema de telemetria, a movimentação de contadores (colocação, levantamento e substituição) e ainda a realização das operações relacionadas com a gestão da dívida (corte e restabelecimento do abastecimento de água e o levantamento por dívida).

O ano de 2022 terá como ação marcante a continuação do alargamento do sistema de telemetria, assente em duas vertentes:

- Completar as 34 ZMC já abrangidas por esta tecnologia (substituições que não foram efetuadas por inacessibilidade e mau estado das canalizações). Faltam substituir menos de 2000 contadores num universo de quase 50000 (mais de metade na ZMC Baixa, devido ao confinamento e à inacessibilidade aos locais do contador);
- Dar continuidade à estratégia iniciada em 2021, de alargamento às ZMC onde existe cobertura de rede, através da substituição dos contadores em final de vida, sendo prevista a substituição de mais de 5000 contadores, em cerca de 60 ZMC.

Espera-se, em 2022, atingir uma cobertura superior a 70% dos clientes (mais de 60 000).

A gestão do sistema de telemetria implica uma monitorização permanente e uma ação contínua no terreno. A análise e tratamento da informação recolhida permite identificar situações de rutura na rede predial, paragem do contador, diminuição abrupta do consumo, dimensionamento, entre outras, com ganhos significativos para a empresa e uma melhoria de serviço aos nossos clientes.

Ao nível do parque de contadores, pretende-se, em 2022, dar continuidade à melhoria da adequabilidade dos contadores instalados, de modo que este seja ajustado às reais necessidades e que se efetue uma correta medição dos volumes de água consumidos.

Pretende-se ainda dar resposta às solicitações do Serviço Comercial relativas à movimentação de contadores, através da atempada colocação de contadores para os novos contratos estabelecidos, bem como o levantamento dos contadores decorrentes da cessação do contrato. A movimentação de contadores engloba ainda a operação de substituição que pretende garantir, para além dos prazos legais de controlo metrológico destes equipamentos, a otimização das condições de funcionamento do parque de contadores. A este nível, pretende-se que, em 2022, seja assegurado um nível residual de contadores instalados além dos 11 anos.

Este setor dará ainda resposta às atividades desencadeadas no âmbito da gestão da dívida do SCOM, nomeadamente as operações de corte no abastecimento de água, restabelecimento do abastecimento de água e o levantamento do contador por dívida.

O SDO tem ainda a seu encargo o Laboratório de Contadores, qualificado como instalador/reparador pelo IPQ, que pretende em 2022 continuar a dar resposta às necessidades internas de reparação e controlo metrológico legal de contadores de água, bem como a realização de ensaios ao parque de contadores.

Nesta área, continuará a ser dada atenção à realização de trabalhos externos, para outras entidades gestoras, ao nível da realização de ensaios a contadores.

Serviço de Engenharia (SE)

O SE é a unidade orgânica responsável pelos processos de fiscalização da construção e aquisição de infraestruturas dos sistemas de abastecimento de água e drenagem de águas residuais, bem como a fiscalização de redes prediais e processos particulares. Tem como missão contribuir de uma forma eficaz para assegurar os serviços de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais domésticas, industriais e pluviais, bem como a prestação de serviços associados.

As atividades a desenvolver pelo SE estarão alinhadas com as linhas estratégicas da Águas de Coimbra e com a visão definida da Empresa Municipal ser uma referência nacional na prestação de serviços de excelência aos clientes e na adoção de práticas inovadoras no setor das águas.

Estão em curso investimentos na reabilitação de infraestruturas lineares de abastecimento de água, que têm enquadramento principalmente nos objetivos operacionais do PENSAAR de 2.1 - Melhoria na qualidade do serviço de AA, 3.2 - Redução de perdas de água e 4.3 - Redução da água não faturada.

Estão igualmente a decorrer investimentos na expansão dos sistemas de drenagem de águas residuais e na separação dos sistemas de drenagem unitários existentes, dando resposta aos objetivos operacionais 1.3 – Aumento da acessibilidade física ao serviço de SAR, 3.1 – Otimização da capacidade instalada e aumento da adesão ao serviço, 2.2 - Melhoria na qualidade do serviço de SAR, 3.3 – Controlo de aflúências indevidas.

Atendendo ao ciclo anual de gestão, ao nível operacional, o SE desenvolverá, em 2022, um conjunto de intervenções e iniciativas que se descrevem de seguida.

No âmbito da reabilitação das redes de abastecimento de água serão realizados os seguintes investimentos: concluir a empreitada de remodelação da rede de água na Estrada de Eiras; concluir a empreitada de remodelação da rede de água nas ruas de Angola, Feitoria dos Linhos, do Lagar, do Pinhal de Marrocos, dos Coenços e de Santa Luzia; continuar a empreitada de melhoria da gestão de pressões e reabilitação de condutas e ramais de água em várias zonas do concelho de Coimbra - Fase 2; concluir a empreitada de alteração das redes de abastecimento de água na Estrada do Vale do Rosal, junto à Escola Agrícola; concluir a empreitada de Reforço do abastecimento de água na Trémoa - Almalaguês.

No âmbito do aumento da taxa de cobertura da rede de saneamento destacam-se os seguintes investimentos: concluir empreitada de vários prolongamentos da rede de saneamento em 12 locais do concelho de Coimbra.

Na reabilitação e separação das redes de drenagem serão realizados os seguintes investimentos: concluir a empreitada de reabilitação de coletores na Estrada de Eiras; concluir a empreitada relativa à fase 4 da reparação de coletores em vários locais do concelho; concluir a empreitada de reabilitação de coletores nas ruas de Angola, Feitoria dos Linhos, do Lagar, do Pinhal de Marrocos, dos Coenços e de Santa Luzia; concluir a empreitada de alteração das redes drenagem de águas residuais na Estrada do Vale do Rosal, junto à Escola Agrícola; concluir a empreitada de prolongamento das redes de drenagem na Travessa do Monte de São Miguel - Eiras.

Relativamente à drenagem de águas pluviais, serão realizadas intervenções de separação dos sistemas de drenagem em zonas onde existam redes unitárias, em que

a Câmara Municipal de Coimbra realize obras de requalificação dos arruamentos, em estreita coordenação entre as entidades.

Neste setor realizar-se-ão, ainda, investimentos relacionados com a ampliação da rede de drenagem de águas pluviais nas zonas urbanas do Concelho, principalmente naquelas onde existem problemas de inundações. Nesse sentido, serão realizados os seguintes investimentos: concluir a empreitada de remodelação da rede de drenagem de águas pluviais na estrada de Eiras; concluir a empreitada da drenagem de águas pluviais na rua e travessa da Cancelinha – Feteira; concluir a empreitada de prolongamento das redes de drenagem na travessa do Monte de São Miguel – Eiras; concluir a empreitada de alteração das redes drenagem na estrada do Vale do Rosal, junto à Escola Agrícola.

Continuarão ainda a ser executadas empreitadas ou prestações de serviços de apoio a outros serviços, nomeadamente:

- A aquisição de prestações de serviços de limpeza e desmatção dos espaços exteriores de reservatórios, estações elevatórias, bacias de retenção e zonas de coletores a corta-mato;
- A realização de empreitadas de reposição de pavimentos betuminosos a quente, e de trabalhos de manutenção diversos, onde se destaca o levantamento de tampas de câmaras de visita.

No âmbito do setor de fiscalização serão desenvolvidas as seguintes atividades:

Proceder-se-á à realização de vistorias (iniciais, intermédias e finais) das novas redes prediais, de forma a assegurar o cumprimento das condições técnicas regulamentarmente definidas. Continuará a realizar-se a execução de ramais, dando resposta às solicitações de novas ligações de edificações às redes públicas e de alteração das ligações existentes.

Na verificação de infrações nas redes prediais existentes, dada a sua elevada utilidade para uma adequada gestão e conservação dos sistemas públicos, continuará a dar-se resposta às situações não planeadas, bem como à concretização das verificações planeadas, definidas no Plano de Detecção de Infrações em Redes Prediais, com principal incidência: nas reclamações de faturação excessiva devido a roturas nas redes prediais a jusante dos contadores; na verificação de roturas de água em redes prediais a montante dos contadores; na verificação de situações de insalubridade, ligações indevidas, não ligação ao sistema público de saneamento, e desativação de fossas sépticas; na verificação de consumos ilícitos, eliminação das ligações ilegais e

violação de contadores; na verificação de não ligação ao sistema público de distribuição de água; na verificação de localização deficiente das caixas de alojamento dos contadores; no acompanhamento de pedidos de interrupção do fornecimento de água predial para obras nas redes prediais a montante dos contadores; na verificação de locais de consumo bloqueados no sistema comercial, para realização de novos contratos.

Será ainda no âmbito do SE que continuará a ser efetuada a revisão dos projetos de novas empreitadas a lançar.

Setor de Comunicação e Educação Ambiental (CEA)

É ainda em clima de incerteza, devido ao impacto da pandemia, que se desenha o planeamento de atividades para o próximo ano; no entanto, acreditamos que será possível desenvolver as iniciativas de comunicação e educação ambiental dirigidas à comunidade que nos propomos realizar.

Até outubro de 2022, permanecerá em todos os meios a campanha institucional que promove duas mensagens essenciais - "Águas de Coimbra - A Água que nos une" e "Águas de Coimbra - A Água que nos dá vida" -, inspiradas em valores e conceitos que ressaltam de um período atípico, marcado pelos efeitos sociais, económicos, ambientais e humanitários da pandemia. A campanha e as mensagens mantêm a relevância e atualidade, devendo ser substituídas por uma nova campanha no último trimestre do próximo ano.

Em 2022, o CEA propõe, também, executar o conjunto de ações que se seguem:

- Dar continuidade às ações de comunicação junto da comunidade, em eventos de cariz cultural, desportivo e académico, assegurando a sua execução no cumprimento das normas de segurança sanitárias vigentes, de modo a incentivar ao consumo de água da torneira e hábitos de consumo mais sustentáveis (mensagem que está inerente à distribuição da garrafa reutilizável da Águas de Coimbra);
- Dinamizar a comunicação de obra, acompanhando de perto os trabalhos executados pela Águas de Coimbra, no âmbito da melhoria dos sistemas de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais;

- Incrementar a área de comunicação interna, com a dinamização de iniciativas capazes de envolver todos os colaboradores e de contribuir para a melhoria do ambiente organizacional;
- Dinamizar parcerias estratégicas da Águas de Coimbra, com unidades de saúde e com os agrupamentos de escolas de Coimbra;
- Reforçar as parcerias com os clubes desportivos da cidade, apoiando, sempre que possível, com a instalação de pontos de água, a oferta de garrafas reutilizáveis e o acompanhamento das provas mais importantes;
- Promover ações de sensibilização ambiental e participar em iniciativas relevantes do setor da água, cuja organização decorre da atividade da Comissão Especializada de Comunicação e Educação Ambiental (CECEA), de que o CEA faz parte.

Museu da Água de Coimbra (MA)

O Museu da Água de Coimbra continua a consolidar-se não só no panorama cultural, mas também ambiental. As atividades aprovadas e implementadas em 2021 tiveram uma boa aceitação e uma aceitável participação dos diferentes públicos, considerando as limitações impostas pela pandemia COVID-19 e os condicionamentos pela obra do Parque Manuel Braga.

Para 2022 temos como ambição aumentar o nosso impacto ambiental positivo, demonstrando o nosso compromisso colaborativo com as prioridades globais, preconizadas na Estratégia Nacional de Educação Ambiental e nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, ao mesmo tempo que pretendemos (re)afirmar a presença do Museu da Água e dar continuidade à intervenção pedagógica e cultural na comunidade, dinamizando projetos para TODOS.

O Plano de Atividades para 2022, está dividido em três grandes áreas:

1. Programa Cultural

Uma agenda cultural que procura chegar a todos os públicos e gerações, através de exposições, instalações artísticas, workshops e momentos de leitura, dando realce a coleções, autores locais e nacionais, contemporâneos.

É de destacar a exposição comemorativa do Dia Mundial da Água e 15º Aniversário do Museu da Água de Coimbra, a exposição no campo das celebrações da Padroeira da Cidade e a exposição comemorativa do Dia Nacional da Água.

2. Reflexão e Cidadania

Um conjunto diversificado de tertúlias e sessões retrospectivas, de anteriores edições do Festival Internacional CineEco, que convidam à reflexão e ao debate.

3. Oficinas e Educação Ambiental pela Arte

Um conjunto diversificado de iniciativas que tem como objetivo informar e esclarecer sobre os problemas ambientais e suas possíveis soluções, procurando transformar os cidadãos em participantes ativos na proteção e defesa dos valores naturais. É de destacar a implementação e dinamização de um novo equipamento mobiliário e de lazer, que convida a habitar o ambiente e a(s) oficina(s) pela Fundação Calouste Gulbenkian.

Continuaremos a trabalhar com parceiros estratégicos (Recortar Palavras, Jardim Botânico da Universidade de Coimbra, MARE – PROAQUA, Clube de Comunicação Social de Coimbra, Coimbra Rede de Museus, entre outros), a garantir a atualização de informação nas redes sociais e a dar continuidade à Comunicação Direta com os Agrupamentos Escola e espaços de 3ª idade.



PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS														
ANO ECONÓMICO DE 2022														
Código	Descrição do investimento	Investimento total a)	Data		Realizado antes de 2022 b)				Previsão das despesas de investimento					
			Início	Fim	Faturado até 31-12-20 +Previsto em 2021	Dívida em 31-12-21	Total em 31-12-21	Conta SNC	Dotação para 2022		Dotação para os anos			
									Total	2022	A definir	2023	2024	
2														
2	1													
2	1	1												
2	1	1	1											
2	1	1	2											
2	1	1	3											
2	1	1	4											
2	1	1	5											
2	1	1	6											
2	1	1	7											
2	1	1	8											
2	1	1	9											
2	1	1	10											
2	1	1	11											
2	1	1	12											
2	1	1	13											
2	1	2												
2	1	2	1											
2	1	2	2											
2	1	2	3											
2	1	2	4											
2	1	2	5											
2	1	2	6											
2	1	2	7											
2	1	2	8											
2	1	2	9											
2	1	2	10											
2	1	2	11											
2	1	2	12											
2	1	2	13											
2	1	2	14											
2	1	2	15											

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS
ANO ECONÓMICO DE 2022

Código	Descrição do investimento	Investimento total a)	Data		Realizado antes de 2022 b)			Previsão das despesas de investimento					
			Início	Fim	Faturado até 31-12-20 +Previsto em 2021	Dívida em 31-12-21	Total em 31-12-21	Conta SNC	Dotação para 2022		Dotação para os anos		
									Total	2022	A definir	2023	2024
2 1 2 16	Reservatório de Casal Novo	30	01/20	12/24				45	10	10		10	10
2 1 2 17	Reservatório de Castanheira	30	01/20	12/24				45	10	10		10	10
2 1 2 18	Reservatório de Ceira II	30	01/20	12/24				45	10	10		10	10
2 1 2 19	Reservatório de Chão do Bispo II	35 020	01/20	12/24				45	35 000	35 000		10	10
2 1 2 20	Reservatório de Coimbra IParque	30	01/20	12/24				45	10	10		10	10
2 1 2 21	Reservatório de Coimbra IParque Torre	30	01/20	12/24				45	10	10		10	10
2 1 2 22	Reservatório de Covões	20 020	01/20	12/24				45	20 000	20 000		10	10
2 1 2 23	Reservatório de Cruz de Morouços	30 020	01/20	12/24				45	10	10		10	30 000
2 1 2 24	Reservatório de Dianteiro	30	01/20	12/24				45	10	10		10	10
2 1 2 25	Reservatório de Dianteiro EE	30	01/20	12/24				45	10	10		10	10
2 1 2 26	Reservatório de Espírito Santo das Touregas	30	01/20	12/24				45	10	10		10	10
2 1 2 27	Reservatório de Logo de Deus	30	01/20	12/24				45	10	10		10	10
2 1 2 28	Reservatório de Lordemão	30	01/20	12/24				45	10	10		10	10
2 1 2 29	Reservatório de Lordemão Torre	30	01/20	12/24				45	10	10		10	10
2 1 2 30	Reservatório de Marmeleira do Botão	30	01/20	12/24				45	10	10		10	10
2 1 2 31	Reservatório de Mata de São Pedro	30	01/20	12/24				45	10	10		10	10
2 1 2 32	Reservatório de Outeiro de Fala	30	01/20	12/24				45	10	10		10	10
2 1 2 33	Reservatório de Palheiros	30	01/20	12/24				45	10	10		10	10
2 1 2 34	Reservatório de Penetra I	30	01/20	12/24				45	10	10		10	10
2 1 2 35	Reservatório de Penetra II	30	01/20	12/24				45	10	10		10	10
2 1 2 36	Reservatório de Pereiros	30	01/20	12/24				45	10	10		10	10
2 1 2 37	Reservatório de Picoto dos Barbados	30	01/20	12/24				45	10	10		10	10
2 1 2 38	Reservatório de Pinhal de Marrocos II	10 020	01/20	12/24				45	10 000	10 000		10	10
2 1 2 39	Reservatório de Póvoa do Pinheiro	30	01/20	12/24				45	10	10		10	10
2 1 2 40	Reservatório de Quinta da Zombaria	30	01/20	12/24				45	10	10		10	10
2 1 2 41	Reservatório de Rebolim	30 020	01/20	12/24				45	10	10		30 000	10
2 1 2 42	Reservatório de Rio de Galinhas	30	01/20	12/24				45	10	10		10	10
2 1 2 43	Reservatório de Rocha Nova	30	01/20	12/24				45	10	10		10	10
2 1 2 44	Reservatório de Santa Apolónia	30	01/20	12/24				45	10	10		10	10
2 1 2 45	Reservatório de Santa Eufémia	25 020	01/20	12/24				45	10	10		25 000	10
2 1 2 46	Reservatório de Santa Eufémia Torre	25 020	01/20	12/24				45	10	10		25 000	10

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS														
ANO ECONÓMICO DE 2022														
Código	Descrição do investimento	Investimento total a)	Data		Realizado antes de 2022 b)			Previsão das despesas de investimento						
			Início	Fim	Faturado até 31-12-20 +Previsto em 2021	Dívida em 31-12-21	Total em 31-12-21	Conta SNC	Dotação para 2022		Dotação para os anos			
									Total	2022	A definir	2023	2024	
2 1 2 47	Reservatório de Santo Amaro	30	01/20	12/24				45	10	10		10	10	
2 1 2 48	Reservatório de Sargento Mor	30	01/20	12/24				45	10	10		10	10	
2 1 2 49	Reservatório de Sobral Cid	30 020	01/20	12/24				45	10	10		30 000	10	
2 1 2 50	Reservatório de Torres do Mondego	10 020	01/20	12/24				45	10 000	10 000		10	10	
2 1 2 51	Reservatório de Tovim de Cima	30	01/20	12/24				45	10	10		10	10	
2 1 2 52	Reservatório de Tovim do Meio	30	01/20	12/24				45	10	10		10	10	
2 1 2 53	Reservatório de Trouxemil	30	01/20	12/24				45	10	10		10	10	
2 1 2 54	Reservatório de Vila Verde	15 020	01/20	12/24				45	10	10		10	15 000	
2 1 2 55	Reservatório de Vinha Mora	30	01/20	12/24				45	10	10		10	10	
2 1 3	Remodelação de equipamento													
2 1 3 3	Sistema de telemetria	5 023 400	01/16	12/22	3 748 400		3 748 400	45	425 000	425 000		425 000	425 000	
2 1 5	Ampliação e reabilitação da rede existente (a terminar após 2022)													
2 1 5 13	Obras complementares de remodelação da rede de água.	1 349 100	01/07	12/22	1 319 100		1 319 100	45	30 000	30 000				
2 1 5 16	Reforço ao Sector Noroeste (Adémia-Lamarosa). (a terminar após 2022)	2 458 700	01/08	12/22	2 418 700		2 418 700	45	40 000	40 000				
2 1 5 17	Remodelação da rede de água em Casal do Lobo, Cova do Ouro, Dianteiro, Carapinha, Serra da Rocha, Golpe e Rocha Velha. (a terminar após 2022)	605 900	01/10	12/22	595 900		595 900	45	10 000	10 000				
2 1 5 18	Reabilitação de ramais domiciliários de abastecimento de água. (a terminar após 2022)	107 100	01/10	12/22	87 100		87 100	45	20 000	20 000				
2 1 6	Estações elevatórias de água e hidropressores													
2 1 6 1	Hidropressor de Abelheira	30	01/20	12/24				45	10	10		10	10	
2 1 6 2	Hidropressor de Aeródromo	30	01/20	12/24				45	10	10		10	10	
2 1 6 3	Estação elevatória de Alcarraques	30	01/20	12/24				45	10	10		10	10	
2 1 6 4	Estação elevatória de Ameal	30	01/20	12/24				45	10	10		10	10	
2 1 6 5	Estação elevatória de Andorinha	30	01/20	12/24				45	10	10		10	10	
2 1 6 6	Estação elevatória de Antuzede	30	01/20	12/24				45	10	10		10	10	
2 1 6 7	Hidropressor de Arzila	30	01/20	12/24				45	10	10		10	10	
2 1 6 8	Estação elevatória de Brasfemes	80 020	01/20	12/24				45	80 000	80 000		10	10	
2 1 6 9	Hidropressor do Cabouco	7 830	01/20	12/24	4 800		4 800	45	3 010	3 010		10	10	
2 1 6 10	Estação elevatória de Casal da Misarela I	30	01/20	12/24				45	10	10		10	10	
2 1 6 11	Estação elevatória de Castanheira	30	01/20	12/24				45	10	10		10	10	
2 1 6 12	Estação elevatória de Ceira II	10 020	01/20	12/24				45	10 000	10 000		10	10	
2 1 6 13	Estação elevatória de Coimbra Iparque	30	01/20	12/24				45	10	10		10	10	
2 1 6 14	Estação elevatória de Covões	4 530	01/20	12/24	4 500		4 500	45	10	10		10	10	

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS														
ANO ECONÓMICO DE 2022														
Código	Descrição do investimento	Investimento total a)	Data		Realizado antes de 2022 b)				Previsão das despesas de investimento					
			Início	Fim	Faturado até 31-12-20 +Previsto em 2021	Dívida em 31-12-21	Total em 31-12-21	Conta SNC	Dotação para 2022		Dotação para os anos			
									Total	2022	A definir	2023	2024	
2 2	INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - SETOR DE SANEAMENTO													
2 2 1	Sistemas de águas residuais - Infraestruturas lineares													
2 2 1 1	Sistema de águas residuais de Ameal	98 500	01/20	12/24	2 500		2 500	45	2 000	2 000		61 000	33 000	
2 2 1 2	Sistema de águas residuais de Andorinha	4 700	01/20	12/24	700		700	45	2 000	2 000		1 000	1 000	
2 2 1 3	Sistema de águas residuais de Arzila	10 000	01/20	12/24				45	2 000	2 000		7 000	1 000	
2 2 1 4	Sistema de águas residuais de Arzila Macrófitas	4 000	01/20	12/24				45	2 000	2 000		1 000	1 000	
2 2 1 5	Sistema de águas residuais de Cabouco	70 700	01/20	12/24	61 700		61 700	45	3 000	3 000		1 000	5 000	
2 2 1 6	Sistema de águas residuais de Cartaxos - Anagueis	1 810 200	01/20	12/24	1 200		1 200	45	2 000	2 000		301 000	1 506 000	
2 2 1 7	Sistema de águas residuais de Carvalhosas	2 306 000	01/20	12/24	4 000		4 000	45	602 000	602 000		1 000 000	700 000	
2 2 1 8	Sistema de águas residuais de Ceira	4 000	01/20	12/24				45	2 000	2 000		1 000	1 000	
2 2 1 9	Sistema de águas residuais de Choupal - Adémia	48 200	01/20	12/24	27 200		27 200	45	3 000	3 000		2 000	16 000	
2 2 1 10	Sistema de águas residuais de Choupal - Arregaça	529 000	01/20	12/24	53 000		53 000	45	202 000	202 000		172 000	102 000	
2 2 1 11	Sistema de águas residuais de Choupal - Casa do Sal	1 005 600	01/20	12/24	23 600		23 600	45	413 000	413 000		532 000	37 000	
2 2 1 12	Sistema de águas residuais de Choupal - Coselhas	561 100	01/20	12/24	4 100		4 100	45	43 000	43 000		322 000	192 000	
2 2 1 13	Sistema de águas residuais de Choupal - Estação Velha	424 500	01/20	12/24	73 500		73 500	45	211 000	211 000		138 000	2 000	
2 2 1 14	Sistema de águas residuais de Choupal - Margem Esquerda	458 700	01/20	12/24	212 700		212 700	45	72 000	72 000		117 000	57 000	
2 2 1 15	Sistema de águas residuais de Choupal - Murtal	10 800	01/20	12/24	3 800		3 800	45	3 000	3 000		2 000	2 000	
2 2 1 16	Sistema de águas residuais de Choupal - Oeste	11 200	01/20	12/24	4 200		4 200	45	3 000	3 000		2 000	2 000	
2 2 1 17	Sistema de águas residuais de Choupal - Pedrulha	208 700	01/20	12/24	92 700		92 700	45	37 000	37 000		72 000	7 000	
2 2 1 18	Sistema de águas residuais de Choupal - Quinta da Estrela	392 300	01/20	12/24	26 300		26 300	45	82 000	82 000		232 000	52 000	
2 2 1 19	Sistema de águas residuais de Choupal - Souselas	165 200	01/20	12/24	150 200		150 200	45	6 000	6 000		2 000	7 000	
2 2 1 20	Sistema de águas residuais de Choupal - Torre de Vilela	129 500	01/20	12/24	117 500		117 500	45	6 000	6 000		4 000	2 000	
2 2 1 21	Sistema de águas residuais de Choupal - Trouxemil	87 500	01/20	12/24	35 500		35 500	45	20 000	20 000		30 000	2 000	
2 2 1 22	Sistema de águas residuais de Conraria	4 500	01/20	12/24	500		500	45	2 000	2 000		1 000	1 000	
2 2 1 23	Sistema de águas residuais de Dianteiro	4 500	01/20	12/24	500		500	45	2 000	2 000		1 000	1 000	
2 2 1 24	Sistema de águas residuais de Gândara	4 000	01/20	12/24				45	2 000	2 000		1 000	1 000	
2 2 1 25	Sistema de águas residuais de Moinhos	4 000	01/20	12/24				45	2 000	2 000		1 000	1 000	
2 2 1 26	Sistema de águas residuais de Pampilhosa	57 500	01/20	12/24	53 500		53 500	45	2 000	2 000		1 000	1 000	
2 2 1 27	Sistema de águas residuais de Ribeira de Frades	273 200	01/20	12/24	81 200		81 200	45	82 000	82 000		27 000	83 000	
2 2 1 28	Sistema de águas residuais de São Frutuoso	4 000	01/20	12/24				45	2 000	2 000		1 000	1 000	
2 2 1 29	Sistema de águas residuais de São Martinho de Árvore	365 400	01/20	12/24	7 400		7 400	45	3 000	3 000		1 000	354 000	

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS														
ANO ECONÓMICO DE 2022														
Código	Descrição do investimento	Investimento total a)	Data		Realizado antes de 2022 b)				Previsão das despesas de investimento					
			Início	Fim	Faturado até 31-12-20 +Previsto em 2021	Dívida em 31-12-21	Total em 31-12-21	Conta SNC	Dotação para 2022		Dotação para os anos			
									Total	2022	A definir	2023	2024	
2 2 1 30	Sistema de águas residuais de São Silvestre	316 800	01/20	12/24	99 800		99 800	45	4 000	4 000		82 000	131 000	
2 2 1 31	Sistema de águas residuais de Taveiro	359 000	01/20	12/24	341 000		341 000	45	16 000	16 000		1 000	1 000	
2 2 1 32	Sistema de águas residuais de Torres do Mondego	301 600	01/20	12/24	283 600		283 600	45	16 000	16 000		1 000	1 000	
2 2 1 33	Sistema de águas residuais de Vale de Rosas	4 000	01/20	12/24				45	2 000	2 000		1 000	1 000	
2 2 1 34	Sistema de águas residuais de Vendas de Ceira	14 000	01/20	12/24				45	2 000	2 000		11 000	1 000	
2 2 1 35	Sistema de águas residuais de Vil de Matos	82 900	01/20	12/24	900		900	45	2 000	2 000		1 000	79 000	
2 2 1 36	Sistema de águas residuais de Vila Pouca de Cernache	235 200	01/20	12/24	80 200		80 200	45	6 000	6 000		57 000	92 000	
2 2 3	Ampliação e remodelação da rede existente (a terminar após 2022)													
2 2 3 11	Obras complementares na rede de saneamento. (a terminar após 2022)	3 852 200	01/07	12/22	3 837 200		3 837 200	45	15 000	15 000				
2 2 3 14	Rede de Águas Residuais em Casal do Lobo, Cova do Ouro, Dianteiro, Carapinheira, Serra da Rocha, Golpe e Rocha Velha. (a terminar após 2022)	2 877 100	01/09	12/22	2 842 100		2 842 100	45	35 000	35 000				
2 2 4	Estações de tratamento e elevatórias de águas residuais													
2 2 4 1	Estação elevatória de Almalaguês II - Rua de Santiago	4 630	01/20	12/24	1 600		1 600	45	3 010	3 010		10	10	
2 2 4 2	Estação elevatória de Almalaguês III - Rua do Sol	4 630	01/20	12/24	1 600		1 600	45	3 010	3 010		10	10	
2 2 4 3	Estação elevatória de Anagueis	1 630	01/20	12/24	1 600		1 600	45	10	10		10	10	
2 2 4 4	Estação elevatória de Arzila	30	01/20	12/24				45	10	10		10	10	
2 2 4 5	Estação elevatória de Boiça II	30	01/20	12/24				45	10	10		10	10	
2 2 4 6	Estação elevatória de Bordalo	6 030	01/20	12/24				45	6 010	6 010		10	10	
2 2 4 7	Estação elevatória de Botão	30	01/20	12/24				45	10	10		10	10	
2 2 4 8	Estação elevatória de Cabouco II	30	01/20	12/24				45	10	10		10	10	
2 2 4 9	Estação elevatória de Casa do Sal II	30	01/20	12/24				45	10	10		10	10	
2 2 4 10	Estação elevatória de Casa Telhada	10 020	01/20	12/24				45	10	10		10	10 000	
2 2 4 11	Estação elevatória de Casais de Vera Cruz	4 020	01/20	12/24				45	10	10		4 000	10	
2 2 4 12	Estação elevatória de Casal das Hortas	5 020	01/20	12/24				45	10	10		10	5 000	
2 2 4 13	Estação elevatória de Casal do Lobo I - Rua Principal	30	01/20	12/24				45	10	10		10	10	
2 2 4 14	Estação elevatória de Casal do Lobo II - Rua da Escola	30	01/20	12/24				45	10	10		10	10	
2 2 4 15	Estação elevatória de Casal do Lobo III - Bairro de São José	30	01/20	12/24				45	10	10		10	10	
2 2 4 16	Estação elevatória de Casal dos Carecos	4 020	01/20	12/24				45	10	10		4 000	10	
2 2 4 17	Estação elevatória de Castanheira	5 020	01/20	12/24				45	10	10		5 000	10	
2 2 4 18	Estação elevatória de Ceira	30	01/20	12/24				45	10	10		10	10	
2 2 4 19	Estação elevatória de Cioga do Campo I - Rua da Escola	30	01/20	12/24				45	10	10		10	10	
2 2 4 20	Estação elevatória de Cioga do Campo II - Rua Serafim Gomes Ferreira	30	01/20	12/24				45	10	10		10	10	

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS													
ANO ECONÓMICO DE 2022													
Código	Descrição do investimento	Investimento total a)	Data		Realizado antes de 2022 b)				Previsão das despesas de investimento				
			Início	Fim	Faturado até 31-12-20 +Previsto em 2021	Dívida em 31-12-21	Total em 31-12-21	Conta SNC	Dotação para 2022		Dotação para os anos		
									Total	2022	A definir	2023	2024
2 2 4 21	Estação elevatória de Coimbra Iparque	7 020	01/20	12/24				45	10	10		7 000	10
2 2 4 22	Estação elevatória de Cova do Ouro	30	01/20	12/24				45	10	10		10	10
2 2 4 23	Estação elevatória de Dianteiro I - Travessa da Fábrica	30	01/20	12/24				45	10	10		10	10
2 2 4 24	Estação elevatória de Dianteiro II - Travessa do Ribeiro	30	01/20	12/24				45	10	10		10	10
2 2 4 25	Estação elevatória de Espertina	30	01/20	12/24				45	10	10		10	10
2 2 4 26	Estação elevatória de Estrada de Eiras	30	01/20	12/24				45	10	10		10	10
2 2 4 27	Estação elevatória de Fornos	30	01/20	12/24				45	10	10		10	10
2 2 4 28	Estação elevatória de Gândara I - Caminho da Fonte	30	01/20	12/24				45	10	10		10	10
2 2 4 29	Estação elevatória de Gândara II - Rua do Campo de Futebol	30	01/20	12/24				45	10	10		10	10
2 2 4 30	Estação elevatória de Golpe	30	01/20	12/24				45	10	10		10	10
2 2 4 31	Estação elevatória de Guarda Fiscal	30	01/20	12/24				45	10	10		10	10
2 2 4 32	Estação elevatória de Lamarosa	30	01/20	12/24				45	10	10		10	10
2 2 4 33	Estação elevatória de Maia de Carvalho	10 020	01/20	12/24				45	10	10		10 000	10
2 2 4 34	Estação elevatória de Marmeleira I - Beco do Regal	6 020	01/20	12/24				45	10	10		6 000	10
2 2 4 35	Estação elevatória de Marmeleira II - Rua dos Poços	30	01/20	12/24				45	10	10		10	10
2 2 4 36	Estação elevatória de Pedrulha	30	01/20	12/24				45	10	10		10	10
2 2 4 37	Estação elevatória de Portela do Gato	30	01/20	12/24				45	10	10		10	10
2 2 4 38	Estação elevatória de Póvoa do Pinheiro	30	01/20	12/24				45	10	10		10	10
2 2 4 39	Estação elevatória de Quinta de São Jorge	30	01/20	12/24				45	10	10		10	10
2 2 4 40	Estação elevatória de Reveles	30	01/20	12/24				45	10	10		10	10
2 2 4 41	Estação elevatória de Rocha Nova	3 030	01/20	12/24				45	3 010	3 010		10	10
2 2 4 42	Estação elevatória de São Facundo	30	01/20	12/24				45	10	10		10	10
2 2 4 43	Estação elevatória de São João do Campo I - Rua dos Laranjais	3 020	01/20	12/24				45	10	10		3 000	10
2 2 4 44	Estação elevatória de São João do Campo II - Rua da Ponte Velha	3 020	01/20	12/24				45	10	10		3 000	10
2 2 4 45	Estação elevatória de São Romão	30	01/20	12/24				45	10	10		10	10
2 2 4 46	Estação elevatória de Vale de Cântaros	30	01/20	12/24				45	10	10		10	10
2 2 4 47	Estação de tratamento de Vale de Rosas	30	01/20	12/24				45	10	10		10	10
2 2 4 48	Estação elevatória de Vilela	30	01/20	12/24				45	10	10		10	10
2 2 11	Requalificação de sistemas existentes. (a terminar após 2022)												
2 2 11 3	Reabilitação de coletores de drenagem de águas residuais. (a terminar após 2022)	1 623 000	01/10	12/22	1 603 000		1 603 000	45	20 000	20 000			
2 2 11 4	Reabilitação de ramais domiciliários de drenagem de águas residuais. (a terminar após 2022)	126 900	01/10	12/22	116 900		116 900	45	10 000	10 000			
	Subtotal 2.2 - Ativos fixos tangíveis - setor de saneamento	18 928 340			10 247 000		10 247 000		1 958 480	1 958 480		3 230 400	3 492 460

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS														
ANO ECONÓMICO DE 2022														
Código	Descrição do investimento	Investimento total a)	Data		Realizado antes de 2022 b)				Previsão das despesas de investimento					
			Início	Fim	Faturado até 31-12-20 +Previsto em 2021	Dívida em 31-12-21	Total em 31-12-21	Conta SNC	Dotação para 2022		Dotação para os anos			
									Total	2022	A definir	2023	2024	
2 3	INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - SETOR DE ÁGUAS PLUVIAIS													
2 3 1	Ampliação (a terminar após 2022)													
2 3 1 1	Ampliação da rede de drenagem de águas pluviais nas zonas urbanas do Concelho. (a terminar após 2022)	3 521 000	01/07	12/22	3 321 000		3 321 000	45	200 000	200 000				
2 3 2	Requalificação de sistemas existentes (a terminar após 2022)													
2 3 2 1	Reabilitação de coletores de drenagem de águas pluviais. (a terminar após 2022)	344 700	01/15	12/22	300 700		300 700	45	44 000	44 000				
2 3 2 2	Reabilitação de ramais domiciliários de drenagem de águas pluviais. (a terminar após 2022)	34 700	01/15	12/22	14 700		14 700	45	20 000	20 000				
2 3 3	Sistemas de águas pluviais - Infraestruturas lineares													
2 3 3 1	Sistema de águas pluviais de Ançã e Vale de Vale Travesso	4 500	01/20	12/24	500		500	45	2 000	2 000		1 000	1 000	
2 3 3 2	Sistema de águas pluviais de Antanhol	797 700	01/20	12/24	197 700		197 700	45	11 000	11 000		171 000	418 000	
2 3 3 3	Sistema de águas pluviais de Bica	4 000	01/20	12/24				45	2 000	2 000		1 000	1 000	
2 3 3 4	Sistema de águas pluviais de Ceira	4 000	01/20	12/24				45	2 000	2 000		1 000	1 000	
2 3 3 5	Sistema de águas pluviais de Cernache	160 700	01/20	12/24	100 700		100 700	45	23 000	23 000		36 000	1 000	
2 3 3 6	Sistema de águas pluviais de Cértoma	1 030	01/20	12/24				45	1 010	1 010		10	10	
2 3 3 7	Sistema de águas pluviais de Chão do Bispo	4 000	01/20	12/24				45	2 000	2 000		1 000	1 000	
2 3 3 8	Sistema de águas pluviais de Cioga	4 000	01/20	12/24				45	2 000	2 000		1 000	1 000	
2 3 3 9	Sistema de águas pluviais de Copeira	29 600	01/20	12/24	600		600	45	2 000	2 000		1 000	26 000	
2 3 3 10	Sistema de águas pluviais de Coselhas	581 400	01/20	12/24	1 400		1 400	45	34 000	34 000		403 000	143 000	
2 3 3 11	Sistema de águas pluviais de Covões	427 500	01/20	12/24	118 500		118 500	45	71 000	71 000		41 000	197 000	
2 3 3 12	Sistema de águas pluviais de Eiras	1 468 800	01/20	12/24	144 800		144 800	45	329 000	329 000		446 000	549 000	
2 3 3 13	Sistema de águas pluviais de Fala / Espadaneira	633 100	01/20	12/24	92 100		92 100	45	19 000	19 000		201 000	321 000	
2 3 3 14	Sistema de águas pluviais de Fornos	347 000	01/20	12/24				45	42 000	42 000		191 000	114 000	
2 3 3 15	Sistema de águas pluviais de Gorgulão	284 800	01/20	12/24	2 800		2 800	45	210 000	210 000		71 000	1 000	
2 3 3 16	Sistema de águas pluviais de Misarela	1 030	01/20	12/24				45	1 010	1 010		10	10	
2 3 3 17	Sistema de águas pluviais de Pinhal de Marrocos	4 000	01/20	12/24				45	2 000	2 000		1 000	1 000	
2 3 3 18	Sistema de águas pluviais de Reveles, Arneiro e Fonte	4 000	01/20	12/24				45	2 000	2 000		1 000	1 000	
2 3 3 19	Sistema de águas pluviais de Santa Clara	135 700	01/20	12/24	700		700	45	83 000	83 000		51 000	1 000	
2 3 3 20	Sistema de águas pluviais de Solum	1 704 600	01/20	12/24	38 600		38 600	45	670 000	670 000		792 000	204 000	
2 3 3 21	Sistema de águas pluviais de São Silvestre e São Martinho de Árvore	119 600	01/20	12/24	600		600	45	67 000	67 000		1 000	51 000	
2 3 3 22	Sistema de águas pluviais de Taveiro	7 100	01/20	12/24	2 100		2 100	45	2 000	2 000		1 000	2 000	
2 3 3 23	Sistema de águas pluviais de Torres do Mondego	4 000	01/20	12/24				45	2 000	2 000		1 000	1 000	



DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA

RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS

O resultado previsto, antes de impostos, é de 794.451€.

GASTOS

O total de gastos orçamentados ascende a 28.855.282€ e que passamos a explicar.

❖ **Custo das mercadorias vendidas e dos materiais consumidos.**

Valor total = 6.591.431€

Aumenta 53.825€ face ao valor orçamentado para o corrente ano.

Sobre as componentes mais importantes deste gasto referimos:

- O gasto de água comprada, ascende a 6.340.431€
 - Na compra de água, à sociedade Águas do Centro Litoral, S.A., observa-se uma taxa de crescimento do preço unitário próximo de 1%;
Em 2021 o preço é 0,4953€/m³; em 2022 passará a ser 0,4998€/m³;
O gasto, relativo a um volume de água previsto de 12.600.000 m³, atinge o valor de 6.297.480€;
 - Na compra de água à empresa Inova, E.M. estimamos adquirir 83.000 m³, ao preço de 0,4973€/m³, pelo que prevemos gastar 41.276€;
 - À Câmara Municipal de Condeixa quantificamos comprar 1.145 m³ ao preço de 1,4631€ a que corresponde um gasto de 1.675€.
- Na aquisição de artigos para venda no Museu da Água prevemos o montante de 1.000€;
- O gasto em materiais armazenáveis, de manutenção e conservação de redes de água e de saneamento é de 250.000€.

❖ **Fornecimentos e serviços externos.**

Valor total = 10.465.129€

Aumenta 1.544.963€ face ao valor orçamentado para o corrente ano.

Este grupo de gastos engloba a aquisição de diversos bens e serviços.

Destacamos:

- **O gasto com o serviço de recolha e tratamento de efluentes é de 7.691.244€.**
 - O serviço de recolha e tratamento de efluentes, pela sociedade Águas do Centro Litoral, S.A., relativo a um volume de 12.500.000 m³ e um preço unitário de 0,6148€/m³, ascende a 7.685.000€. Regista-se, assim, um crescimento do preço unitário de 0,89%;
 - À Inova, S.A., estimamos gastar no serviço de recolha e tratamento de efluentes, o montante de 6.244€ que corresponde a um volume de 10.206 m³.
- Os trabalhos especializados estão orçamentados em 578.085€;
- O gasto com publicidade apresenta um valor de 69.000€;
- As comissões de cobrança de faturas de água e serviços conexos atingem 146.000€;
- O gasto com os serviços de conservação e reparação, dos sistemas de abastecimento de água e drenagem de águas residuais e pluviais, está quantificado em 600.000€;
- O consumo de eletricidade está dotado com 200.000€;
- O gasto previsto com combustíveis é de 200.000€;
- Os gastos com comunicação ascendem a 500.000€;
- Os encargos com apólices de seguros de multirriscos, riscos elétricos, máquinas casco, frota automóvel e responsabilidade civil estão estimados em 100.000€;
- Nos outros fornecimentos e serviços externos consideramos o valor de 212.000€.

❖ **Gastos com pessoal**

Valor total = 7.298.162€

As rubricas de gastos mais relevantes, em dotação orçamental, são as seguintes:

- As remunerações do pessoal estão quantificadas em 5.604.348€;
- Os encargos sobre remunerações ascendem a 1.232.868€;
- Os seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais estão valorizados em 96.000€;
- A assistência na doença regista o valor de 60.000€.
- A participação para o Serviço Nacional de Saúde ascende a 95.000€;

❖ **Gastos de depreciação e de amortização do imobilizado**

Valor total = 4.260.000€

Os gastos de depreciação e amortização foram calculados tendo em atenção os valores reais do imobilizado em funcionamento em 30.06.2021, e os valores do imobilizado estimado, relativo à aquisição ou entrada em funcionamento, no 2º semestre de 2021 e durante o ano de 2022.

❖ **Perdas por imparidade**

Valor total = 70.100€

A sua quantificação, tem por base, sobretudo, a previsão de perdas por imparidade a registar em 2022 em dívidas a receber de clientes.

❖ **Provisões do Período**

Valor total = 10.100€

O seu valor destina-se, sobretudo, a potenciais processos judiciais a acionar contra a Águas de Coimbra, em 2022.

❖ **Outros gastos e perdas**

Valor total = 159.820€

Nos outros gastos e perdas destacamos os seguintes:

- Impostos: 31.100€;
- Dívidas incobráveis: 30.000€;
- Correções relativas a períodos anteriores: 30.000€;
- Outros não especificados: 65.000€.

❖ **Gastos e perdas de financiamento**

Valor total = 540€

Referimos os seguintes gastos:

- Juros de empréstimos bancários

Prevedemos que a Euribor a 6 meses (taxa de referência para cálculo do montante de juros a pagar em 2022, do contrato de mútuo com o Dexia Crédit Local seja inferior à margem contratada, pelo que a dotação na rubrica de juros suportados em empréstimos bancários, no montante de 10€, é meramente indicativa e residual.

- Outros juros e perdas de financiamento

Estimamos o montante de 530€.

RENDIMENTOS

Esperamos um total de rendimentos de 29.649.733€.

Assim,

❖ Vendas de mercadorias

Valor total = 10.039.467€

Nesta rubrica destaca-se a venda de água, prevendo-se um valor de 10.034.467€.

Relativamente a vendas de artigos no Museu da Água, estimamos o montante de 5.000€.

❖ Prestações de Serviços

Valor total = 18.337.101€

Do valor esperado em tarifas relativas à exploração de água e saneamento de águas residuais e pluviais merecem relevância as seguintes:

- Serviços de exploração do setor de água, no montante de 4.775.666€;
- Serviços de exploração do setor de saneamento, quantificados em 13.440.535€;
- Serviços secundários orçamentados em 120.900€.

❖ Trabalhos para a própria entidade

Valor total = 80.000€

O valor previsto para esta rubrica diz respeito à construção de ramais e prolongamentos de rede com utilização de meios próprios da empresa.

❖ Subsídios à exploração

Valor total = 65.510€

Estimamos receber, em 2022, o montante de 5.510€ em eventuais subsídios do Instituto de Emprego e Formação Profissional e/ ou de outras entidades e 60.000€ do projeto IWAN – Intelligent Wastewater Networks, resultante de uma candidatura ao POCI em parceria com a Universidade de Coimbra.

❖ Reversões

Valor total = 55.050€

O valor orçamentado diz respeito, fundamentalmente, a reversões de perdas de imparidades em dívidas a receber.

❖ **Outros rendimentos e ganhos**

Valor total = 1.046.605€

Ao nível de outros rendimentos e ganhos, salientamos:

- Rendimentos suplementares = 52.010€;
- Imputação de subsídios para investimentos no montante previsional de 964.095€

❖ **Outros rendimentos e ganhos (juros e outros similares)**

Valor total = 26.000€

Dos quais:

- Juros obtidos de depósitos bancários e outras aplicações de tesouraria, no valor de 450€.
- Juros debitados aos clientes e utilizadores gerais pelo atraso no pagamento das suas faturas, no montante de 25.500€.

DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

❖ **Vendas e serviços prestados**

Prevemos atingir nas atividades de Abastecimento de água e Saneamento de águas residuais e de águas pluviais, os seguintes valores em vendas e serviços prestados:

- Abastecimento de água – 14.875.424€;
- Saneamento de águas residuais – 13.261.144€;
- Saneamento de águas pluviais - 240.000€.

❖ **Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)**

O resultado operacional é positivo na atividade de abastecimento de água e no valor de 2.122.972€ e negativo nas atividades de drenagem de águas residuais e águas pluviais nos montantes de -252.798€ e -1.075.713€, respetivamente.

DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA

Unidade monetária (€)

RENDIMENTOS E GASTOS	VALORES
Vendas e serviços prestados	28 376 568
Subsídios à exploração (I.E.F.P. e Outros)	65 510
Trabalhos para a própria entidade	80 000
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-6 591 431
Fornecimentos e serviços externos	-10 465 129
Gastos com o pessoal	-7 298 162
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-15 100
Provisões (aumentos/reduções)	-10 050
Outros rendimentos e ganhos	1 072 605
Outros gastos e perdas	-160 350
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	5 054 461
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-4 260 000
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	794 461
Juros e gastos similares suportados	-10
Resultado antes de impostos	794 451

DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

Unidade monetária (€)

	atividades			total
	água	águas residuais	águas pluviais	
Vendas e serviços prestados	14 875 424	13 261 144	240 000	28 376 568
Custo da vendas e dos serviços prestados				
Diretos	-11 755 869	-13 021 759	-1 187 017	-25 964 645
Indiretos	-477 396	-526 440	-54 850	-1 058 686
Resultado bruto	2 642 159	-287 055	-1 001 867	1 353 237
Outros rendimentos	353 707	910 643	8 815	1 273 165
Gastos de distribuição	-288 437	-266 250	0	-554 687
Gastos administrativos	-512 299	-529 961	-74 644	-1 116 904
Outros gastos	-72 158	-80 175	-8 017	-160 350
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	2 122 972	-252 798	-1 075 713	794 461
Gastos de financiamento				-10
Resultados antes de impostos				794 451

DESENVOLVIMENTO DA DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA_2022

Unidade monetária (€)

SNC				DESIGNAÇÃO	VALORES			
CÓDIGO DAS CONTAS								
61				GASTOS				
				CLASSE 6				
				CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E DAS MAT. CONSUMIDAS				
				Mercadorias				
				Mercadorias				
				61111	Água	6 340 431		
				61112	Outros - museu	1 000		
				total	611	Mercadorias	6 341 431	
				612	Matérias primas, subsidiárias e de consumo			
				6123	Materiais diversos			
	6123	Materiais diversos (setor de água, saneamento e comum)	250 000					
	total	612	Matérias -primas, subsidiárias e de consumo	250 000				
		total	61	CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E DAS MAT. CONSUMIDAS	6 591 431			
62				FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS				
				621	Subcontratos			
					6212	Subcontratos diversos	100	
					total	621	Subcontratos	100
				622	Serviços especializados			
				6221	Trabalhos especializados	578 085		
				6222	Publicidade e propaganda	69 000		
				6223	Vigilância e segurança	100		
				6224	Honorários	100		
				6225	Comissões	146 000		
				6226	Conservação e reparação	600 000		
				6228	Recolha e tratamento de efluentes	7 691 244		
					total	622	Serviços especializados	9 084 529
				623	Materiais			
					6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	10 000	
					6232	Livros e documentação técnica	500	
					6233	Material de escritório	5 000	
					6234	Artigos para oferta	1 500	
					total	623	Materiais	17 000
				624	Energia e fluidos			
					6241	Electricidade	200 000	
					6242	Combustíveis	200 000	
					6243	Água e tarifas conexas	10 000	
					6248	Outros fluidos	500	
					total	624	Energia e fluidos	410 500
				625	Deslocações, estadas e transportes			
	6251	Deslocações e estadas	5 000					
	total	625	Deslocações, estadas e transportes	5 000				
626	Serviços diversos							
	6261	Rendas e alugueres	55 000					
	6262	Comunicação	500 000					
	6263	Seguros	100 000					
	6265	Contencioso e notariado	10 000					
	6266	Despesas de representação	1 000					
	6267	Limpeza, higiene e conforto	70 000					
	6268	Outros fornecimentos e serviços	212 000					
	total	626	Serviços diversos	948 000				
		total	62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	10 465 129			
63				GASTOS COMO PESSOAL				
				631	Remunerações dos órgãos sociais	115 966		
					total	631	Remunerações dos órgãos sociais	115 966
				632	Remunerações do pessoal			
					6321	Ordenados e salários (remunerações certas e permanentes)	5 034 621	
					6322	Remunerações adicionais	555 277	
	6323	Prestações complementares	9 450					
	6324	Gratificações e prémios de produtividade	5 000					

DESENVOLVIMENTO DA DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA_2022

Unidade monetária (€)

SNC			DESIGNAÇÃO	VALORES	
CÓDIGO DAS CONTAS					
		total	632	Remunerações do pessoal	5 604 348
633				Benefícios pós emprego	
	6331			Prémios para pensões	10 000
		total	633	Benefícios pós-emprego	10 000
635				Encargos sobre remunerações	
	6351			Segurança social	402 103
	6354			Caixa geral de aposentações	830 765
		total	635	Encargos sobre remunerações	1 232 868
636				Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	96 000
		total	636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	96 000
637				Gastos de ação social	10
638				Outros gastos com pessoal	
	6381			Assistência na doença	60 000
	6382			Formação de pessoal	12 500
	6383			Outros gastos com pessoal	500
	6384			Outros gastos não especificados	26 570
	6385			Medicina, higiene e segurança no trabalho	23 400
	6386			Comparticipação para o SNS	95 000
	6387			Seguro de saúde	21 000
		total	638	Outros gastos com o pessoal	238 970
		total	63	GASTOS COM O PESSOAL	7 298 162
64				GASTOS DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZACÃO	
			642/3	Gastos de depreciação e de amortização	4 260 000
		total	64	GASTOS DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZACÃO	4 260 000
65				PERDAS POR IMPARIDADE	
	651			Em dívidas a receber	
				Clientes	70 000
		total	651	Em dívidas a receber	70 000
	652			Em inventários	100
		total	65	PERDAS POR IMPARIDADE	70 100
67				PROVISÕES DO PERÍODO	
	673			Processos judiciais em curso	10 000
	678			Outras Provisões	100
		total	67	PROVISÕES DO PERÍODO	10 100
68				OUTROS GASTOS E PERDAS	
	681			Impostos	
				Impostos diretos	1 100
	6812			Impostos indiretos	5 000
	6813			Taxas	25 000
		total	681	Impostos	31 100
	683			Dívidas incobráveis	30 000
	684			Perdas em inventários	
				Outras perdas	1 000
		total	684	Perdas em inventários	1 000
	687			Gastos e perdas em investimentos não financeiros	
				Alienações	500
	6873			Abates	500
		total	687	Gastos e perdas em investimentos não financeiros	1 000
	688			Outros gastos operacionais	
				Correções relativas a períodos anteriores	30 000
	6882			Donativos	10
	6883			Quotizações	700
	6884			Ofertas de existências próprias	500
	6885			Insuficiência de estimativa para impostos	10
	6887			Multas e penalidades	500
	6888			Outros não especificados	65 000

DESENVOLVIMENTO DA DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA_2022

Unidade monetária (€)

SNC				DESIGNAÇÃO	VALORES
CÓDIGO DAS CONTAS					
		total	688	Outros gastos operacionais	96 720
		total	68	OUTROS GASTOS E PERDAS	159 820
69				GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	
	691			Juros suportados	
		6911		Empréstimos bancários	10
		6912		Juros de mora e compensatórios	500
		6918		Outros juros	10
		total	691	Juros suportados	520
	698			Outros gastos e perdas de financiamento	
		6981		Relativos a financiamentos obtidos	10
		6988		Outros	10
		total	698	Outros gastos e perdas de financiamento	20
		total	69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	540
		total	6	TOTAL DE GASTOS	28 855 282
				RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	794 451
				TOTAL DE GASTOS + RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	29 649 733
				RENDIMENTOS	
				CLASSE 7	
				VENDAS	
71				Mercadorias	
	711			Tarifa volumétrica de água	10 034 467
		7111		Artigos do museu água	5 000
		7112			
		total	711	Mercadorias	10 039 467
		total	71	VENDAS	10 039 467
72				PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	
	721			Serviços de exploração do setor de água	
		7211		Suspensão e reinício da ligação a pedido do utilizador	20
		7212		Interrupção e restab.da ligação por incumprimento do utilizador	210 000
		7213		Aferição de contador/Ensaio ou verif. do contador a pedido do utiliz.	1 000
		7214		Transferência do contador a pedido do utilizador	45
		7215		Tarifa disponibilidade do serviço de água	4 354 531
		7216		Ligação temporária ao sistema público	50
		7217		Aviso prévio de suspensão do serviço	210 000
		7218		Leitura extraordinária a pedido do utilizador	20
		total	721	Serviços de exploração do setor de água	4 775 666
	722			Serviços de exploração do setor de Saneamento	
		7222		Tarifa volumétrica de saneamento de águas residuais	10 011 021
		7223		Tarifa de disponibilidade do serviço de saneamento de águas residuais	3 176 017
		7224		Tarifa de vazamento de fossas sépticas (fixa e variável)	13 497
		7225		Tarifa de águas pluviais	240 000
		total	722	Serviços de exploração do setor de saneamento	13 440 535
	725			Serviços secundários	
		7251		Serviço particulares do setor de AA	38 750
		7252		Serviços particulares do setor de AR	34 300
		7253		Vistoria a pedido do utilizador, por contador	17 550
		7254		Outros	200
		7255		Museu da água	600
		7256		Apreciação de projetos (categorias 1, 2 e 3)	25 940
		7257		Apreciação de processo simplificado	1 800
		7258		Apreciação de loteamento	1 760
		total	725	Serviços secundários	120 900
		total	72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	18 337 101
74				TRABALHOS PARA A PRÓPRIA EMPRESA	
	741			Ramais de água e de saneamento de águas residuais e pluviais	80 000
		total	741	Ativos fixos tangíveis	80 000

DESENVOLVIMENTO DA DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA_2022

Unidade monetária (€)

SNC				DESIGNAÇÃO	VALORES	
CÓDIGO DAS CONTAS						
			total	74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA EMPRESA	80 000
75	751				SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	
					Subsídios do estado e outros entes públicos	
	7511				Estado e outros entes públicos	60 010
	752		total	751	Subsídios do estado e outros entes públicos	60 010
					Subsídios de outras entidades	
			7521		I.E.F.P.e outros	5 500
			total	752	Subsídios de outras entidades	5 500
			total	75	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	65 510
76	762				REVERSÕES	
					De perdas por imparidade	
	7621				Em dívidas a receber	55 000
			total	762	De perdas por imparidade	55 000
	763				De provisões	
			7633		Processos judiciais em curso	50
			total	763	De provisões	50
			total	76	REVERSÕES	55 050
78	781				OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	
					Rendimentos suplementares	
	7812				Rendas e alugueres de equipamento	12 000
	7813				Estudos, projetos e assistência tecnológica	10
	7816				Outros rendimentos suplementares	40 000
			total	781	Rendimentos suplementares	52 010
	782				Descontos de pagamento obtidos	500
			total	782	Descontos de pagamento obtidos	500
	783				Recuperação de dívidas a receber	50
			total	783	Recuperação de dívidas a receber	50
	784				Ganhos em inventários	50
			total	784	Ganhos em inventários	50
	787				Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	
			7871		Alienações	100
			total	787	Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	100
	788				Outros	
	7881				Correcções relativas a períodos anteriores	9 700
	7882				Excesso de estimativa para impostos	50
	7883				Imputação de subsídios para investimentos	964 095
	7886				Indemnizações e coimas	50
	7888				Outros não especificados	20 000
			total	788	Outros	993 895
			total	78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	1 046 605
79	791				JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	
					Juros obtidos	
	7911				Depósitos bancários	400
	7912				De outras aplicações de meios financeiros líquidos	50
	7918				De outros financiamentos concedidos	
			79181		Juros de prorrogação de prazo de pagamento	500
			79182		Juros de mora pelo atraso no pagamento	25 000
			total	791	Juros obtidos	25 950
	798				Outros rendimentos similares	50
			total	798	Outros rendimentos similares	50
			total	79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	26 000
			total	7	TOTAL DE RENDIMENTOS	29 649 733

BALANÇO PREVISIONAL

RUBRICAS	Unidade monetária (€)	
	DATAS	
	31/12/2022	31/12/2021
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	68 681 029	65 424 552
Ativos intangíveis	182 709	167 676
Ativos por impostos diferidos	12 915	12 915
	68 876 653	65 605 143
Ativo corrente		
Inventários	313 717	315 317
Clientes	4 953 329	4 454 060
Estado e outros entes públicos	224 710	224 710
Outros créditos a receber	1 219 400	1 209 700
Diferimentos	78 500	78 500
Caixa e depósitos bancários	553 999	1 439 228
	7 343 655	7 721 515
Total do ativo	76 220 308	73 326 658
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio		
Capital realizado	40 000 000	40 000 000
Reservas legais	873 209	873 209
Outras reservas	8 113 005	8 113 005
Resultados transitados	-3 385 403	-2 385 404
Ajustamentos/outras variações no capital próprio	14 082 932	13 747 461
	59 683 743	60 348 271
Resultado antes de impostos	794 451	-1 000 000
Total do capital próprio	60 478 194	59 348 271
PASSIVO		
Passivo não corrente		
Provisões	888 674	878 624
Financiamentos obtidos	2 666 665	3 333 332
Outras dívidas a pagar	1 443 975	1 443 975
	4 999 314	5 655 931
Passivo corrente		
Fornecedores	6 405 838	3 954 252
Estado e outros entes públicos	566 840	610 215
Financiamentos obtidos	666 667	666 667
Outras dívidas a pagar	3 103 455	3 091 322
	10 742 800	8 322 456
Total passivo	15 742 114	13 978 387
Total do capital próprio e do passivo	76 220 308	73 326 658

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Atividades Operacionais

Nas atividades operacionais prevemos o seguinte:

- Recebimentos de clientes, o montante de 30.389.560€;
- Pagamentos a fornecedores, 17.088.106€;
- Pagamentos ao pessoal, o valor de 7.304.390€;
- Pagamento do imposto sobre o rendimento, 43.375€;
- Outros recebimentos operacionais, no valor de 6.479.703€, onde se destacam os recebimentos consignados, no montante previsional de 6.315.360€;
- Outros pagamentos operacionais no valor de 6.443.210€, sendo de salientar os pagamentos consignados no montante de 6.315.360€.

Do conjunto das atividades operacionais, resulta um fluxo de caixa positivo de 5.990.182€.

Atividades de Investimento

Das atividades de investimento destacamos:

- Pagamento de ativos fixos tangíveis no valor de 9.045.472€;
- Pagamento de ativos intangíveis no valor de 33.333€;
- Recebimento de 1.549.000€ proveniente da Câmara Municipal de Coimbra, relativo à construção de novas redes de águas pluviais;
- Recebimento de 1.192.845€ da Agência Portuguesa do Ambiente (ex-INAG), referente à verba restante da revisão do contrato programa celebrado entre o Instituto da Água, a Administração da Região Hidrográfica do Centro e a Câmara Municipal de Coimbra, revisto em 12/06/2009;
- Recebimento de 51.045€ de ramais de água, ramais de saneamento e ramais pluviais;
- Recebimento de 63.960€ de prolongamentos de rede de água, saneamento e pluviais;
- Recebimento de 13.191€ (remanescente) do POSEUR - Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos, relativo à candidatura de redução de perdas no sistema de abastecimento do concelho de Coimbra.

Das atividades de investimento resulta um fluxo de caixa negativo de -6.208.734€.

Atividades de Financiamento

Das atividades de financiamento prevê-se o pagamento de 666.667€ relativo a amortização do empréstimo com o Dexia Crédit Local e o pagamento de 10€ de juros e gastos similares.

Das atividades de financiamento prevemos um fluxo de caixa negativo de -666.677€.

Assim, dos fluxos gerados pelas atividades da Águas de Coimbra, em 2022, resulta uma variação de caixa negativa de -885.229€.

O saldo previsional de caixa e seus equivalentes no fim do período, ascende a 553.999€.

DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS FLUXOS DE CAIXA

Unidade monetária (€)

<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>	
Recebimentos de clientes	30 389 560
Pagamentos a fornecedores	-17 088 106
Pagamentos ao Pessoal	-7 304 390
Caixa gerada pelas operações	5 997 064
Recebimento do imposto sobre o rendimento	
Pagamento do imposto sobre o rendimento	-43 375
Outros recebimentos	6 479 703
Outros pagamentos	-6 443 210
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	5 990 182
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>	
Pagamentos respeitantes a:	
Ativos fixos tangíveis	-9 045 472
Ativos intangíveis	-33 333
Investimentos financeiros	
Outros ativos	-10
Recebimentos provenientes de:	
Ativos fixos tangíveis	1 549 000
Ativos intangíveis	
Investimentos financeiros	
Outros ativos	
Subsídios ao investimento	1 321 081
Juros e rendimentos similares	
Dividendos	
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-6 208 734
<u>Fluxos de Caixa das atividades de financiamento</u>	
Recebimentos provenientes de:	
Financiamentos obtidos	
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	
Cobertura de prejuízos	
Doações	
Outras operações de financiamento	
Pagamentos respeitantes a:	
Financiamentos obtidos	-666 667
Juros e gastos similares	-10
Dividendos	
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	
Outras operações de financiamento	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	-666 677
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	-885 229
Efeito das diferenças de câmbio	
Caixa e seus equivalentes no início do período	1 439 228
Caixa e seus equivalentes no fim do período	553 999

DESENVOLVIMENTO DA DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS FLUXOS DE CAIXA

<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>	Unidade monetária (€) Valores
Recebimentos de clientes	
Venda de água e outras tarifas	30 389 560
Pagamentos a fornecedores	-17 088 106
Pagamentos ao pessoal	
Remunerações do conselho de administração	-115 966
Remunerações do pessoal	-5 034 621
Remunerações adicionais	-555 277
Prestações complementares	-9 450
Gratificações e prémios de produtividade	-5 000
Pensões	-10 000
Encargos s/remunerações	-1 232 868
Seguros de acidentes de trabalho	-96 000
Gastos de ação social	-12
Outros pagamentos ao pessoal	-245 196
CAIXA GERADA PELAS OPERAÇÕES	5 997 064
Recebimento do imposto sobre o rendimento	
Pagamento do imposto sobre o rendimento	-43 375
Outros recebimentos relativos à atividade operacional	
Recebimentos de serviços suplementares	52 010
Recebimentos de subsídios à exploração	65 510
Outros recebimentos operacionais	46 823
Recebimentos consignados	
Retenção de imposto sobre o rendimento	794 550
Restantes impostos	20
Contribuições para segurança social e CGA	580 000
Tarifa resíduos sólidos urbanos e taxa de gestão de resíduos	4 385 000
Outros recebimentos consignados	555 790
Outros pagamentos relativos à atividade operacional	
Pagamentos de impostos diretos	-1 100
Pagamentos de impostos indiretos	-30 000
Outros pagamentos operacionais	-96 750
Pagamentos consignados	
Retenção de imposto sobre o rendimento	-794 550
Restantes impostos	-20
Contribuições para segurança social e CGA	-580 000
Tarifa resíduos sólidos urbanos e taxa de gestão de resíduos	-4 385 000
Outros pagamentos consignados	-555 790
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (1)	5 990 182

(continua)

DESENVOLVIMENTO DA DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS FLUXOS DE CAIXA (CONT.)

Unidade monetária (€)

<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>	Valores
Pagamentos respeitantes a:	
Investimentos financeiros	
Ativos fixos tangíveis	-9 045 472
Ativos intangíveis	-33 333
Outros ativos	-10
Recebimentos provenientes de :	
Ativos fixos tangíveis	1 549 000
Ativos intangíveis	
Outros ativos	
Subsídios ao investimento	
APA (ex-INAG)	1 192 845
Comparticipações de particulares	
Ramais de água	12 300
Ramais de saneamento	17 220
Ramais pluviais	21 525
Prolongamentos água	24 600
Prolongamentos saneamento	24 600
Prolongamentos Pluviais	14 760
Outros	10
POSEUR	13 191
QREN - POVT	10
Outros fundos comunitários	10
Outros subsídios ao investimento	10
Juros e rendimentos similares	
Dividendos	
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)	-6 208 734
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>	Valores
Recebimentos provenientes de:	
Financiamentos obtidos	
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	
Cobertura de prejuízos	
Doações	
Outras operações de financiamento	
Pagamentos respeitantes a:	
Financiamentos obtidos	-666 667
Juros e gastos similares	-10
Dividendos	
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	
Outras operações de financiamento	
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)	-666 677
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES (4) = (1) + (2) + (3)	-885 229
EFEITO DAS DIFERENÇAS DE CÂMBIO	
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO PERÍODO	1 439 228
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO	553 999

RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Introdução

Nos termos da alínea j) do n.º 6 do artigo 25.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, procedemos à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional da AC, ÁGUAS DE COIMBRA, EM (a Entidade) relativos a 2022, que compreendem o Plano de atividades, o Plano plurianual de investimentos, as Demonstrações previsionais dos resultados por naturezas e funções, a Demonstração previsional dos fluxos de caixa e o Balanço previsional, incluindo os pressupostos em que se basearam, os quais se encontram descritos nas notas anexas.

Responsabilidades do órgão de gestão sobre os instrumentos de gestão previsional

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados nos termos exigidos pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

Responsabilidades do auditor sobre a revisão dos instrumentos de gestão previsional

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional; (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) - Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Conclusão e opinião

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade acima indicados. Além disso, em nossa opinião, as demonstrações financeiras prospetivas estão devidamente preparadas com base nos pressupostos e apresentadas numa base consistente com as políticas contabilísticas normalmente adotadas pela entidade de acordo com o sistema de normalização contabilística.

Devemos contudo advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Coimbra, 22 de dezembro de 2021

O Fiscal Único,
Piedade, Penacho, Taborda, Baptista & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
Representada por:



Daniel Taborda, ROC n.º 1479
(registado na CMVM sob o n.º 20161089 e na OROC sob o n.º 1479)

